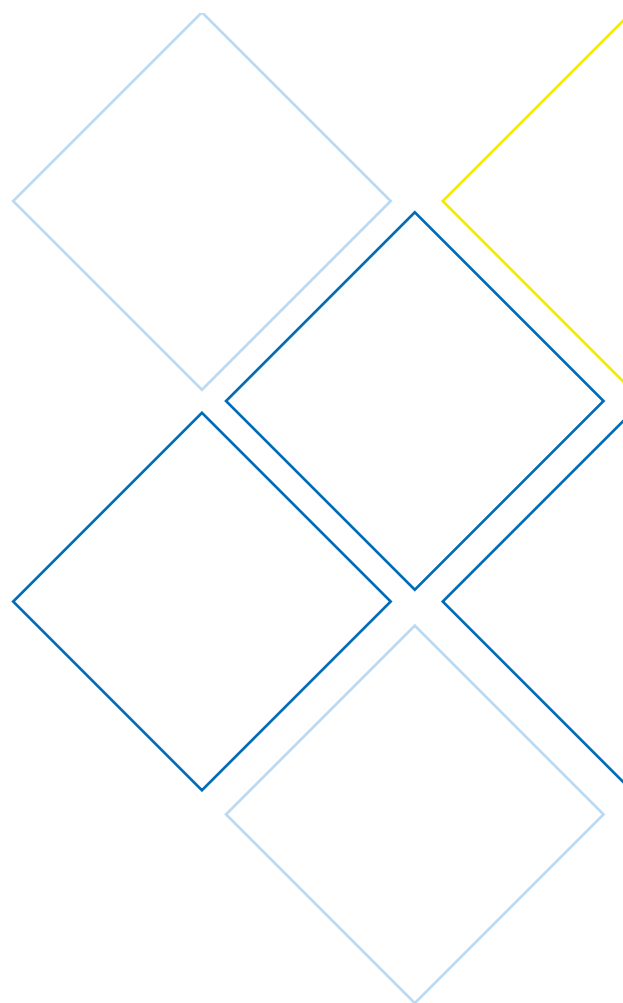


Centro Internacional de Políticas  
para o Crescimento Inclusivo

Relatório de Atividades

2016



*O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) é uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Governo Brasileiro para promover diálogos sobre políticas e facilitar a aprendizagem entre os países do Sul em torno de políticas sociais e crescimento inclusivo.*

**Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar

70076-900 Brasília, DF - Brasil

Telefone: +55 61 2105 5000

[ipc@ipc-undp.org](mailto:ipc@ipc-undp.org) • [www.ipc-undp.org/pt-br](http://www.ipc-undp.org/pt-br)

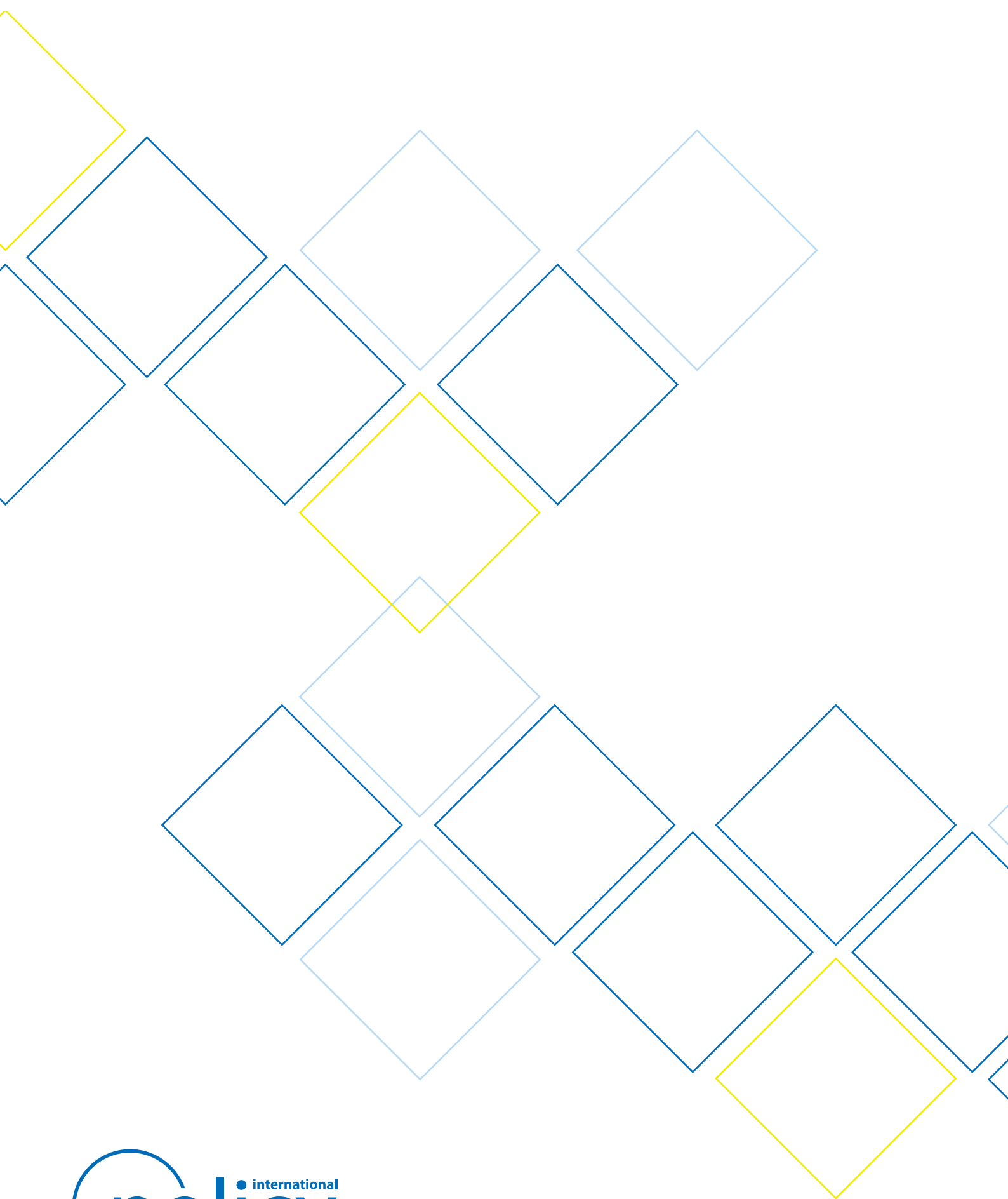


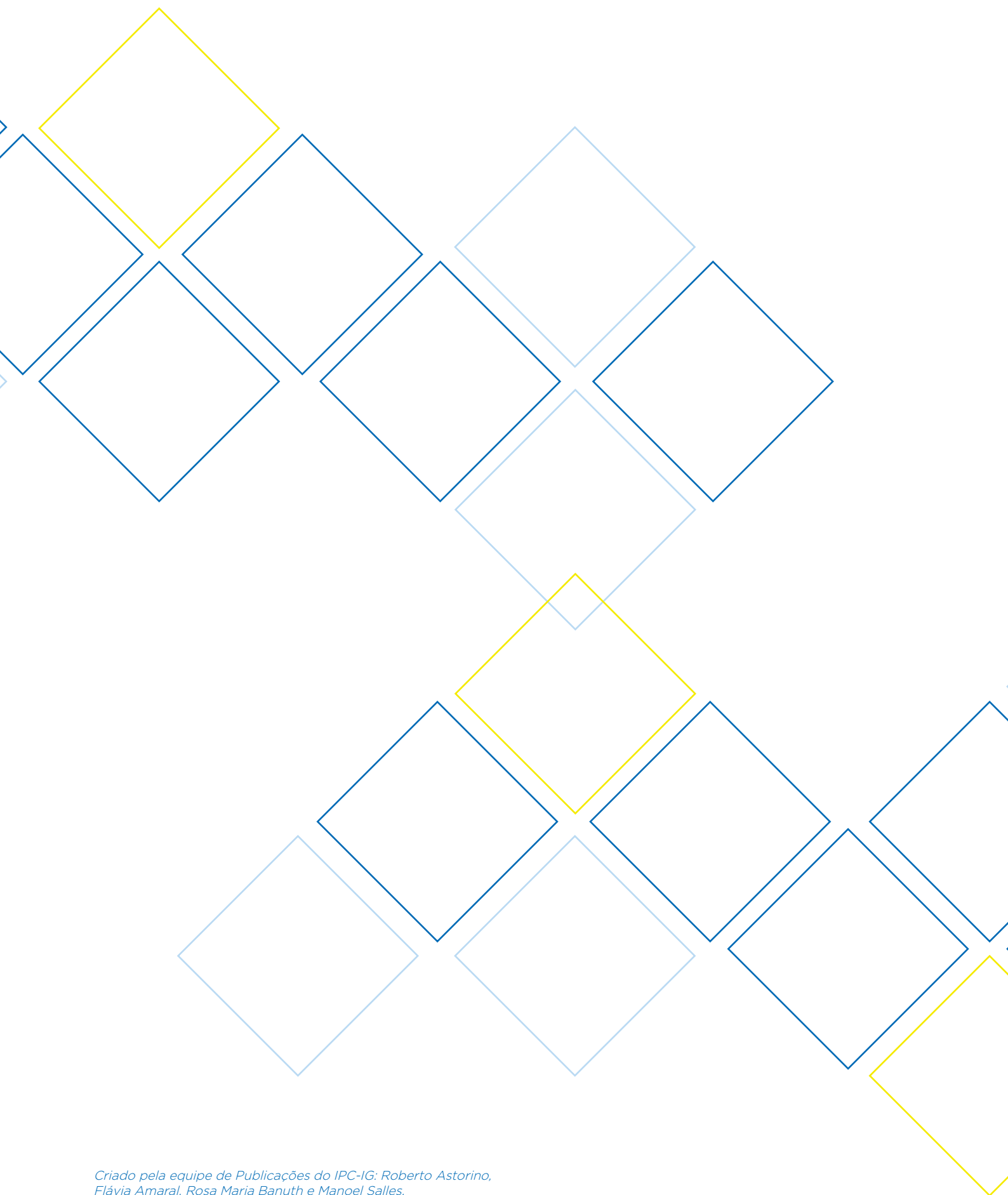
*Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.*

**ipea** Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



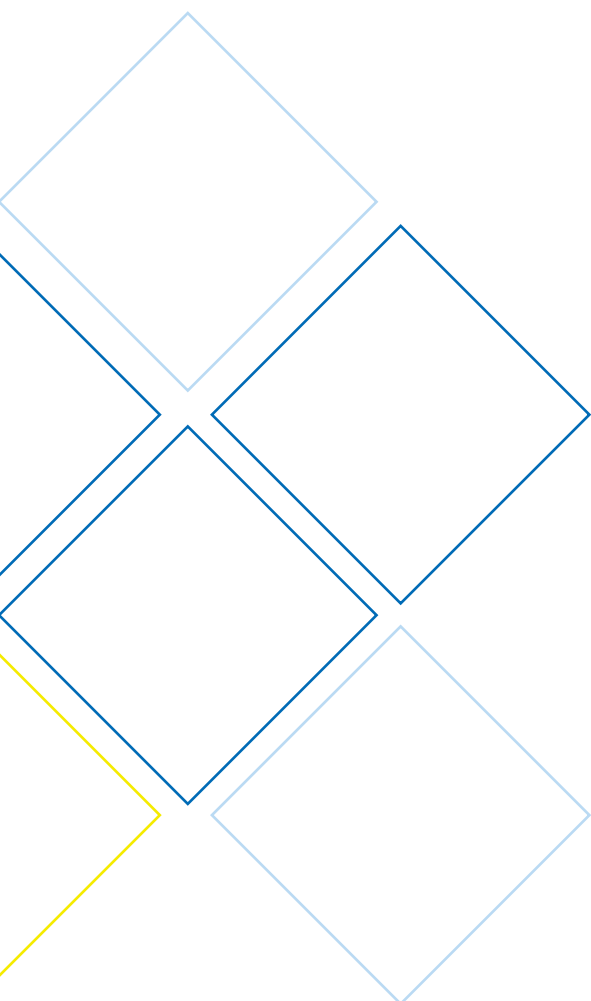




*Criado pela equipe de Publicações do IPC-IG: Roberto Astorino, Flávia Amaral, Rosa Maria Banuth e Manoel Salles.*



# Sumário



**07** Introdução

---

**09** Produção de conhecimento

---

**19** Compartilhamento de conhecimento

---

**35** Fortalecimento de capacidades

---

**39** A equipe IPC-IG em 2016

---







# Introdução

O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) orgulhosamente apresenta o seu Relatório de Atividades de 2016, detalhando as principais atividades, projetos e conquistas que foram desenvolvidos durante o ano. A razão de ser desse relatório é a contabilidade do trabalho do Centro para os respectivos parceiros, doadores e a sociedade em geral, com o objetivo de fornecer dados transparentes e precisos sobre todos os projetos conduzidos nesse período. O Relatório oferece um panorama das principais atividades do Centro, bem como as informações específicas sobre o desempenho, as conquistas e os resultados alcançados pelos esforços empreendidos.

O IPC-IG é um fórum global de ponta para o diálogo Sul-Sul sobre políticas de desenvolvimento inovadoras, com o intuito de expandir o conhecimento e as capacidades de países em desenvolvimento para projetar, implementar e avaliar políticas eficazes para se alcançar o crescimento inclusivo. Temos o compromisso de fornecer inovações institucionais e de políticas, assim como alternativas que contribuam para a redução da pobreza e da desigualdade e que levem à inclusão social e à igualdade de gênero.

O Centro é uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Governo do Brasil, representado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Sua missão é promover o diálogo sobre políticas e facilitar o aprendizado entre países em desenvolvimento acerca de políticas sociais inovadoras para o crescimento inclusivo.

Desde sua fundação em 2004, o Centro vem fornecendo serviços e ferramentas para fortalecer as capacidades institucionais de governos do Sul Global, incluindo o Monitoramento e Avaliação (M&A) de políticas públicas. As abordagens inovadoras utilizadas pelo IPC-IG giram em torno de três pilares:

#### Produção de conhecimento:

realizando pesquisas e estudos, como análises e avaliações de políticas;

#### Compartilhamento de conhecimento:

facilitando o intercâmbio de experiências inovadoras e iniciativas entre os países do Sul; e

#### Fortalecimento de capacidades:

fornecendo e facilitando a construção colaborativa de atividades de capacitação e fluxos de conhecimentos entre os países do Sul.

Em 2016, o Centro realizou 14 projetos, em colaboração próxima com instituições parceiras, como o Pnud Brasil, o Programa Mundial de Alimentos (PMA), o Centro de Excelência Contra a Fome do PMA, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Banco Mundial, o Departamento Britânico para Desenvolvimento Internacional (DFID), o Departamento de Relações Internacionais e Comércio do Governo Australiano (DFAT) e a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ).

Este relatório divide-se em três capítulos principais:

*i)* Produção de conhecimento, *ii)* Compartilhamento de conhecimento e *iii)* Fortalecimento de capacidades, cada um apresentando informações sobre os projetos e atividades implementadas em 2016 acerca dos pilares citados anteriormente. As informações são apresentadas na forma de tabelas, que ilustram os parceiros, objetivos, resultados e fornecem um sumário operacional de cada projeto, acompanhadas por um retrato dos produtos e resultados práticos. Finalmente, o relatório apresenta a equipe do Centro em 2016.

Boa leitura!





# Produção de conhecimento

O IPC-IG realizou vários projetos colaborativos de pesquisa para analisar e avaliar as políticas públicas de acordo com as demandas recebidas dos países do Sul. Essas demandas foram abordadas por meio do desenvolvimento de pesquisas e projetos; os produtos

principais foram as publicações produzidas para consolidar os conhecimentos. As publicações do IPC-IG também servem para compartilhar conhecimentos preexistentes e recém-produzidos com um público global, para fomentar o debate internacional no cenário Sul-Sul.

## Projetos

### Aumento das taxas de alfabetização em Maceió (AL), Brasil

<b>Nome</b>	Aumento das taxas de alfabetização em Maceió (AL), Brasil
<b>Doador</b>	PNUD Brasil
<b>Início</b>	Dezembro de 2014
<b>Fim</b>	Março de 2016
<b>Parceiros</b>	PNUD Brasil, Governo de Maceió e Ipea
<b>Resultado principal</b>	Fornecer apoio à cidade de Maceió para adotar uma estratégia fundamentada em evidências com o objetivo de melhorar as taxas de alfabetização
<b>Produtos principais</b>	Preparação de um relatório analítico final, englobando as seguintes dimensões: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Definição do contexto educacional de Maceió (Intermediário 1)</li><li>2. Estudar a demanda potencial pela alfabetização em Maceió (Intermediário 2)</li><li>3. Estudar a oferta efetiva de cursos de alfabetização em Maceió (Intermediário 3)</li><li>4. Publicação dos resultados</li></ol>
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Rafael Guerreiro Osorio Clarissa Guimarães Rodrigues, Cláudia Tufani e Gianna Sanchez

A universalização da educação básica e da alfabetização é um dos desafios mais relevantes para o desenvolvimento e um dos muitos obstáculos ao desenvolvimento humano, especialmente na cidade de Maceió, mas também de forma geral no Estado de Alagoas, na região Nordeste do Brasil.

Nesse contexto, o IPC-IG, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maceió (Semed), o Ipea e o PNUD Brasil, conduziu um estudo de pesquisa analítica sobre as taxas de alfabetização em Maceió, a capital do estado de Alagoas, objetivando diagnosticar a situação

educacional atual da cidade e fornecer recomendações para políticas com base em evidências.

O estudo avalia o contexto educacional de Maceió, estima a demanda em potencial para alfabetização e fornece: uma análise para alcançar o entendimento da demanda em potencial; uma estimativa da oferta efetiva; uma análise das características de grupos que participam de cursos de alfabetização; e uma análise da demanda adicional para educação para adultos e cursos profissionalizantes. Como resultado, esse estudo fornece recomendações para informar as decisões do governo local no que diz respeito à adoção de estratégias para que se aumentem as taxas de alfabetização.

No âmbito do projeto, o time participou de uma série de eventos de compartilhamento de conhecimento sobre a situação educacional de Maceió, começando com o Conselho Nacional de Educação, em agosto de

2015, onde os resultados preliminares da primeira fase da pesquisa foram apresentados. Subsequentemente, o IPC-IG organizou um *workshop* para discutir esses resultados com professores, gestores de políticas públicas e especialistas em educação.

Em uma fase seguinte, o Centro mostrou os resultados do estudo durante um encontro de alto nível com a Semed em março de 2016 e também participou na terceira edição do seminário “De Volta à Escola”, em abril. Ambos os eventos aconteceram na cidade de Maceió.

A versão preliminar do relatório final foi apresentada à Semed em agosto de 2016, para quaisquer comentários restantes, durante um evento de enfrentamento ao analfabetismo em Maceió. O IPC-IG incorporou tais comentários no relatório final, que foi publicado e disseminado em dezembro de 2016.

### Artigos de posicionamento estratégico para o Brasil

<b>Nome</b>	Artigos de posicionamento estratégico para o Brasil
<b>Doador</b>	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)
<b>Início</b>	Junho de 2015
<b>Fim</b>	Março de 2016
<b>Parceiros</b>	FIDA, Ipea e PNUD Brasil
<b>Resultado principal</b>	Diagnosticar e avaliar os principais determinantes da pobreza rural, a situação das políticas fiscais e do desenvolvimento rural, bem como as consequências das mudanças climáticas no Brasil, como foco no crescimento rural nas regiões Norte e Nordeste do Brasil
<b>Produtos principais</b>	Quatro <i>Working Papers</i> sobre: 1. Mapeamento da pobreza rural nas regiões Norte e Nordeste do Brasil 2. Políticas fiscais nas regiões Norte e Nordeste do Brasil 3. Políticas governamentais para o desenvolvimento rural nas regiões Norte e Nordeste do Brasil 4. Mudanças climáticas no Brasil, com foco nas regiões Norte e Nordeste do país
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Diana Sawyer  Sergei Soares, Fernando Gaiger, Haroldo Machado Filho, Laécia De Souza, Rodrigo Orair e Pedro Arruda

No âmbito desse projeto, o IPC-IG preparou uma série de estudos sobre a pobreza rural nas regiões Norte e Nordeste do Brasil para subsidiar discussões sobre a elaboração do Programa de Oportunidades Estratégicas (*Country Strategic Opportunities Programme – COSOP*) para o Brasil. Os quatro estudos tinham como objetivo: *i)* mapear a pobreza nas duas regiões, valendo-se de informações espaciais para identificar a demanda por políticas sociais; *ii)* analisar a qualidade das políticas sociais existentes; *iii)* avaliar as políticas fiscais em ambas as regiões para prognosticar a sustentabilidade de novos projetos; e *iv)* identificar os desafios relacionados ao clima enfrentados nas duas regiões, que possam ser abordados por possíveis políticas futuras.

Os relatórios foram resumidos nos vários formatos de publicação do Centro — *Policy Research Briefs*, *Working Papers* e *One Pagers* — e disseminados em inglês e em português pelo IPC-IG.

Ademais, com a primeira parceria com o FIDA Brasil, o Centro também publicou e disseminou o “Atlas da extrema pobreza nas regiões Norte e Nordeste do Brasil em 2010”, que identifica os municípios nessas regiões com a maior concentração de pessoas em situação de pobreza extrema.

Esses estudos estabeleceram as fundações para a nova estratégia do FIDA para o Brasil, de 2016 a 2021. O Brasil é o país com maior portfólio de operações patrocinadas, pelo FIDA, na região da América Latina e Caribe. Os estudos foram lançados oficialmente durante um evento em 24 de maio de 2016, em Brasília, onde o FIDA apresentou sua nova estratégia, concentrando-se em aumentar a promoção de projetos em agricultura familiar no Nordeste do país.

As publicações produzidas no âmbito desse projeto foram:

- *O Policy Research Brief* “Perfil da pobreza: Norte e Nordeste rurais” traça os perfis de pobreza



para as áreas rurais dessas regiões brasileiras, definindo linhas de pobreza e de extrema pobreza e oferecendo alternativas às definições oficiais de “rural” e “urbano”, fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como fundamentos de análise. Essa publicação acompanha um *Working Paper* e um *One Pager*,

- O *Policy Research Brief* “Condição fiscal do setor público brasileiro: uma análise com ênfase nos estados das regiões Norte/Nordeste e no financiamento para o desenvolvimento rural” avalia a condição fiscal do setor público brasileiro, concentrando-se na situação dos governos dos estados das regiões Norte e Nordeste do país e no financiamento internacional para o desenvolvimento rural. Essa publicação acompanha um *Working Paper* e um *One Pager*,

- O *Policy Research Brief* “Mudança global do clima e o impacto sobre a agricultura familiar no Norte/Nordeste do Brasil” considera possíveis cenários futuros de mudanças climáticas, com foco na identificação das principais tendências em termos de mudança de temperatura e precipitação nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, especialmente os impactos relacionados sobre a agricultura familiar ao longo das dimensões social, econômica e ambiental do desenvolvimento sustentável. Essa publicação acompanha um *Working Paper* e um *One Pager*,

- O *Policy Research Brief* “Políticas públicas para campo e o combate à pobreza rural no Norte e Nordeste: um olhar sobre o peixe, a vara e o rio” analisa 11 políticas públicas para o desenvolvimento rural e seus impactos sobre a produtividade e a sustentabilidade de agricultores familiares. Essa publicação acompanha um *Working Paper* e um *One Pager*.

### Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano (*Purchase from Africans for Africa* – PAA África)

<b>Nome</b>	Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano ( <i>Purchase from Africans for Africa</i> – PAA África)
<b>Doador</b>	Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA)
<b>Início</b>	Outubro de 2014
<b>Fim</b>	Setembro de 2017
<b>Parceiros</b>	PMA, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), o Governo do Reino Unido ( <i>Department for International Development</i> – DFID) e o Governo do Brasil (Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome – CGFome)
<b>Resultado principal</b>	Implementar o monitoramento e apoiar a avaliação do projeto: “Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano – <i>Purchase from Africans for Africa</i> – PAA África”
<b>Produtos principais</b>	1. Monitoramento do PAA África 2. Garantia da qualidade de uma avaliação do PAA África, realizada por times de pesquisadores africanos 3. Apoio técnico ao desenvolvimento do sistema de monitoramento e avaliação do PAA África para a fase de expansão
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Fábio Veras e Mario Gyoeri  Ana Carla Miranda, Rosana Pereira Miranda, Cláudia Tufani, Isabella Di Paolo, Jessica Baier, Tatiana Martínez e Anna Carolina Machado  Estagiários: Alexis de Oliveira Lefèvre e Salomé Drouard

O Programa *Purchase from Africans from Africa* (PAA África) é uma Cooperação inovadora para o desenvolvimento que busca combinar apoio à produção agrícola com compras institucionais de alimentos. O PAA África está em fase-piloto em cinco países africanos (Etiópia, Malawi, Moçambique, Níger e Senegal), coordenado conjuntamente pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA) e pelos governos parceiros. Em particular, o programa adequa a demanda de escolas e outras instituições públicas com a oferta local agrícola de agricultores familiares e organizações de produtores. O PAA África inspira-se por lições aprendidas de programas brasileiros de demanda institucional,

especialmente o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O IPC-IG lidera as atividades de monitoramento e avaliação relacionadas a esse projeto.

No âmbito da Cooperação técnica prevista, o IPC-IG realizou as seguintes atividades de produção e divulgação de conhecimento em 2016:

- Elaboração de cinco relatórios de monitoramento e seus sumários executivos correspondentes sobre a Fase II do PAA África na Etiópia, Malawi, Moçambique, Níger e Senegal. Esse material, que está disponível à FAO e ao PMA apenas

para uso interno, subsidiou discussões durante o seminário internacional sobre o PAA África que ocorreu em maio, bem como o *workshop* em monitoramento e avaliação em Hawassa, Etiópia, em janeiro;

- Coleta de dados primários em Senegal e Malawi; análise e garantia de qualidade de dados coletados por consultores da FAO na Etiópia, no Malawi e em Moçambique. Elaboração de um relatório final de monitoramento, abordando todos os cinco países de implementação;
- Fornecimento de garantia de qualidade para o processo e avaliação de resultados do PAA África no Senegal e no Malawi, com a elaboração de Termos de Referência da avaliação; apoio à seleção de equipes de pesquisadores; e direcionamento e apoio técnico às equipes de pesquisadores ao longo do processo de avaliação;
- Apresentação dos resultados de monitoramento e avaliação em eventos diferentes, incluindo:

o seminário internacional do PAA África realizado em Roma, Itália, de 2 a 4 de maio, onde o IPC-IG apresentou os resultados intermediários do monitoramento para todos os cinco países, bem como a avaliação de processo e resultados prevista da Fase II do Programa e a possibilidade de uma avaliação de impacto para a Fase III; e *workshops* de monitoramento e avaliação em Hawassa, em janeiro, e em Roma, em dezembro;

- Elaboração de produtos de conhecimento, tais como o artigo *“Linking vulnerable smallholder farmers to school feeding programmes: the experience of PAA Africa”* (Ligando agricultores familiares carentes a programas de alimentação escolar: a experiência do PAA África), para uma edição especial da principal publicação do Centro — a revista *Policy in Focus* — intitulada *“Food and nutrition security: towards the full realisation of human rights”* (Segurança alimentar e nutricional: rumo à plena realização dos direitos humanos), publicada e disseminada em outubro de 2016.

## O efeito dos benefícios da proteção social no crescimento e na igualdade

<b>Nome</b>	O efeito dos benefícios da proteção social no crescimento e na igualdade
<b>Doador</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
<b>Início</b>	Junho de 2016
<b>Fim</b>	Junho de 2017
<b>Parceiro</b>	Ipea
<b>Resultado principal</b>	Identificar e quantificar o papel dos benefícios da proteção social no crescimento inclusivo
<b>Produtos principais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise da literatura econômica sobre comportamentos individuais e desenvolvimento inclusivo</li> <li>2. Análise da literatura internacional sobre os impactos dos benefícios sociais em comportamentos individuais que levem ao crescimento inclusivo (incluindo comportamentos individuais conducentes ao crescimento): oferta de trabalho; consumo; poupanças; educação; inovação e disposição de se assumir riscos; fertilidade; e migração</li> <li>3. Definição de países, bases de dados e modelos analíticos para se medir empiricamente a relação entre benefícios sociais e comportamentos individuais</li> <li>4. Análise empírica dos efeitos de benefícios sociais em comportamentos individuais que possam eventualmente levar ao crescimento inclusivo</li> </ol>
<b>Equipe em 2016</b>	Sergei Soares, Luis Henrique Paiva e Rodrigo Orair Estagiário: Nicolo Bird

O objetivo geral desse projeto é identificar e quantificar o papel dos benefícios da proteção social, como pensões, benefícios de emprego e de assistência social, no crescimento inclusivo, definido como a distribuição dos dividendos da prosperidade de maneira equânime por toda a sociedade.

Esse projeto irá identificar comportamentos individuais conducentes ao crescimento inclusivo e testar, empiricamente, se tais comportamentos são afetados por benefícios da proteção social. Para tanto, foi dividido em quatro fases, que são conduzidas em colaboração com

a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a saber:

1. Identificação de comportamentos que potencialmente possam conduzir ao crescimento, de acordo com as principais teorias econômicas de desenvolvimento;
2. Análise da literatura internacional sobre os impactos dos benefícios sociais nos comportamentos individuais que levem ao crescimento inclusivo;



3. Definição de países, bases de dados e modelos analíticos para se medir, empiricamente, a relação entre benefícios sociais e comportamentos individuais; e

4. Análise empírica da relação entre benefícios sociais e comportamentos individuais que levam ao crescimento inclusivo.

Espera-se que o projeto seja implementado até junho de 2017.

### Monitoramento e avaliação do projeto do PMA de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica, em Moçambique

<b>Nome</b>	Monitoramento e avaliação do projeto de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica, em Moçambique
<b>Doador</b>	Programa Mundial de Alimentos (PMA) de Moçambique
<b>Início</b>	Setembro de 2016
<b>Fim</b>	Setembro de 2018
<b>Parceiro</b>	PMA Moçambique
<b>Resultados principais</b>	Monitorar e avaliar um projeto inovador de comunicação social e mudança de comportamento para melhorar a saúde e a nutrição de crianças na província de Manica, em Moçambique
<b>Produtos principais</b>	Monitoramento e avaliação do projeto do PMA, de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Fábio Veras e Mario Gyoeri Jessica Baier, María Hernández e Tatiana Martínez Estagiários: Alexis de Oliveira Lefèvre, Gabrielle Leite e Salomé Drouard

O Programa Mundial de Alimentos (PMA) em Moçambique convidou o IPC-IG para monitorar e avaliar um projeto inovador de comunicação social e mudança de comportamento para melhorar a saúde e a nutrição de crianças na província de Manica, localizada no centro-oeste de Moçambique. O projeto almeja promover a adoção de boas práticas de saúde e nutrição em quatro áreas: prevenção da malária; alimentação de lactentes e crianças; cuidado materno; e higiene e saneamento.

Nesse contexto, o Centro irá conduzir análises de monitoramento para informar as partes interessadas sobre o estado de implementação das atividades planejadas e quais produtos foram alcançados, bem como para identificar os desafios advindos da fase de implementação do projeto.

Paralelamente, o Centro será responsável pela avaliação de impacto do projeto, com o objetivo de avaliar o quanto a intervenção contribuiu para melhorar os resultados de saúde e nutrição na província de Manica. O IPC-IG também irá fornecer apoio técnico para uma pesquisa domiciliar, além de subsídios ao monitoramento e à avaliação de impacto do projeto.

No âmbito das atividades de monitoramento previstas no projeto, o IPC-IG produzirá os seguintes resultados: um arcabouço lógico do projeto; um plano de monitoramento, detalhando como o processo de monitoramento será conduzido, especialmente no que diz respeito à coleção de dados; um instrumento de monitoramento;

dois relatórios intermediários de monitoramento; e um relatório de monitoramento final. As atividades de avaliação resultarão em: um plano de avaliação, apoio técnico contínuo à implementação de pesquisas de domicílio; análises estatísticas e econométricas sobre o impacto do projeto; e um relatório final de avaliação de impacto.

As seguintes atividades foram desenvolvidas em 2016:

- Desenvolvimento de um plano de monitoramento e arcabouço lógico como base para as atividades de monitoramento do programa;
- Desenvolvimento de um plano de avaliação, com detalhes da metodologia de estudo para a avaliação de impacto do programa;
- Apoio técnico para a preparação do estudo de base do programa, com a elaboração de um questionário de base e de um arcabouço amostral, além de cálculos de tamanho amostral e de preparação de documentação para a avaliação ética dos instrumentos do estudo; e
- Treinamento de enumeradores para o estudo de base sobre técnicas de monitoramento e avaliação, coleta de dados e uso do instrumento de pesquisa. O treinamento aconteceu em Chimoio, Moçambique, de 20 a 26 de outubro.

## Monitoramento e avaliação para os projetos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no Brasil

<b>Nome</b>	Monitoramento e avaliação para os projetos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no Brasil
<b>Doador</b>	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
<b>Início</b>	Outubro de 2016
<b>Fim</b>	Fevereiro de 2017
<b>Parceiros</b>	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Programa Semear
<b>Resultados principais</b>	Apoiar o fortalecimento e a estruturação das atividades de monitoramento e avaliação de projetos do FIDA no Brasil e elaborar sistemas de monitoramento e avaliação para projetos do FIDA em curso no país, além de validar o sistema em plataformas <i>online</i> para fins de acompanhamento
<b>Produtos principais</b>	1. Relatório avaliando o sistema do FIDA para monitoramento e avaliação na linha de base 2. Relatório avaliando o sistema do FIDA para monitorar e avaliar indicadores de gestão 3. Relatório final com um plano de amostragem para a avaliação de impacto
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Diana Sawyer Anna Carolina Machado e consultores

Nessa segunda parceria com o FIDA no Brasil, o IPC-IG realizará um projeto visando apoiar o fortalecimento e a estruturação das atividades de monitoramento e avaliação dos projetos do FIDA no país e dos sistemas de avaliação para projetos em curso, bem como a validação do sistema em plataformas *online* para fins de acompanhamento.

Nesse contexto, o Centro irá produzir três relatórios: *i)* um que avalia o sistema do FIDA para monitoramento e avaliação na linha de base, *ii)* outro para avaliar um sistema do FIDA com o objetivo de monitorar e avaliar indicadores de gestão; e *iii)* um terceiro que fornece um desenho de linha de base da avaliação de impacto. Quando o projeto for concluído, será apresentado um relatório final com o plano de amostragem para avaliação de impacto.

## Apoio ao Programa Crianças nas Vilas Olímpicas: um projeto de inclusão esportiva — Nike

<b>Nome</b>	Apoio ao Programa do PNUD de inclusão de crianças nas vilas olímpicas: um projeto de inclusão esportiva — Nike
<b>Doadores</b>	Nike e PNUD Brasil
<b>Início</b>	Junho de 2016
<b>Fim</b>	Setembro de 2016
<b>Parceiros</b>	PNUD, Nike, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Rio de Janeiro (SMEL)
<b>Resultado principal</b>	Preparação de um estudo de base sobre como as intervenções nas Vilas Olímpicas do Rio de Janeiro estão alcançando seus objetivos e resultados
<b>Produtos principais</b>	Instantâneos de um estudo de base
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Diana Sawyer Anna Carolina Machado, Mariana Hoffmann e consultores

O IPC-IG foi convidado para participar de uma parceria entre o PNUD e a Nike para realizar um retrato de um estudo de base das principais características das Vilas Olímpicas do Rio de Janeiro. O arcabouço do estudo foi projetado de acordo com quatro objetivos: *i)* desenvolvimento de recomendações por meio de um estudo comparativo do sistema de monitoramento atual, destacando boas práticas e os principais problemas, e avaliando a adequação ao contexto local; *ii)* análise da base de dados de taxas de participação e descrição dos indicadores de monitoramento para as Vilas Olímpicas;

*iii)* descrição das percepções da Nike e de outros parceiros do projeto, no que diz respeito à qualidade e ao engajamento atual das Vilas Olímpicas; e *iv)* uma discussão do apoio governamental e da atenção pública na base.

No âmbito desse projeto, aproximadamente, 50 entrevistas semiestruturadas foram realizadas com representantes da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Rio de Janeiro (SMEL), do Instituto Esporte e Educação e do Instituto Bola pra Frente, seguidas de uma análise da base de dados fornecida pela Secretaria para o período 2015/2016.



O relatório final, intitulado “Crianças nas Vilas Olímpicas: um programa de inclusão física”, que avaliou dados e materiais de campo relevantes de quatro Vilas Olímpicas — a saber, Vila Olímpica Mané Garrincha

(Caju), Vila Olímpica Clara Nunes (Acari), Vila Olímpica Mestre André (Padre Miguel) e Centro Esportivo Miécimo da Silva (Campo Grande) — foi entregue em agosto de 2016.

## Apoio técnico a iniciativas de proteção social sensíveis ao HIV e facilitação da Cooperação Sul-Sul

<b>Nome</b>	Apoio técnico a iniciativas de proteção social sensíveis ao HIV e facilitação da Cooperação Sul-Sul
<b>Doador</b>	UNICEF
<b>Início</b>	Julho de 2016
<b>Fim</b>	Dezembro de 2017
<b>Parceiro</b>	UNICEF
<b>Resultados principais</b>	Facilitação de assistência técnica na documentação de experiências, bem como a criação, a promoção e a administração de uma comunidade <i>online</i> sobre sistemas de proteção social sensíveis ao HIV na plataforma <i>online</i> socialprotection.org
<b>Produtos principais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Documentação sobre o papel de sistemas de proteção social no apoio abrangente a crianças e adolescentes afetados pelo HIV no Malawi, em Moçambique, na Zâmbia e no Zimbábue, especialmente destacando lições e inovações em como fortalecer a sensibilidade à questão do HIV</li> <li>2. Participação ativa nas comunidades de proteção social e HIV para contribuir à comunidade <i>online</i> e com a moderação das discussões</li> <li>3. Organização de pelo menos dois <i>webinars</i> em 2016</li> <li>4. Produção de cinco publicações sobre proteção social sensível ao gênero, com traduções para o português e para o francês.</li> </ol>
<b>Equipe em 2016</b>	<p>Coordenação: Pedro Arruda</p> <p>Estagiários: James Burnham, Nicolo Bird e Tiina Lehti</p>

Sob a orientação do Especialista em Proteção Social da Sede da UNICEF e das equipes de HIV e políticas sociais do Escritório Regional da África Oriental e Meridional (UNICEF ESARO), o IPC-IG irá elaborar e produzir documentação sobre o papel dos sistemas de proteção social no apoio abrangente a crianças e a adolescentes afetadas pelo HIV no Malawi, em Moçambique, na Zâmbia e no Zimbábue, especialmente destacando lições e inovações em como fortalecer a sensibilidade à questão do HIV. Para tal fim, a equipe do IPC-IG iniciou uma série de missões aos quatro países para coletar informações a partir de entrevistas com pessoas-chave.

No âmbito do projeto, o Centro irá promover atividades de produção e compartilhamento de conhecimento. No campo da produção de conhecimento, o IPC-IG irá elaborar quatro *Policy Research Briefs*, documentando as características inclusivas dos programas de proteção social sensíveis ao HIV de cada país, bem como um *Working Paper* comparando as experiências dos quatro países. Esses estudos serão publicados e disseminados em inglês, francês e português.

No campo de compartilhamento de conhecimento, o IPC-IG irá criar uma comunidade *online* sobre proteção social sensível ao HIV no socialprotection.org, uma plataforma *online* hospedada pelo Centro e dedicada a todos os aspectos da proteção social. Essa atividade irá incluir a identificação e inclusão de materiais-chave de conhecimento, bem como o estabelecimento de links para outros *websites* fundamentais relacionados à proteção social. Para reunir todo o conteúdo de interesse a esse público em especial, o IPC-IG irá

buscar ativamente a participação de comunidades de proteção social e HIV para contribuir à comunidade *online* e moderar discussões. Em parceria com a plataforma socialprotection.org, o Centro irá organizar ao menos dois *webinars* relacionados ao tema.

## Publicações

O IPC-IG acredita no poder do conhecimento para mudar as vidas das pessoas e o mundo. De fato, parte da missão do Centro é produzir estudos sobre políticas com base em evidências, disseminados por formatos de publicação diferenciados, desde os populares *One Pagers*, passando por sua revista emblemática, a *Policy in Focus*, até os mais técnicos *Working Papers* e *Policy Research Briefs*.

As publicações do IPC-IG são originalmente lançadas em inglês, mas versões traduzidas também são produzidas em espanhol, francês, português, chinês, árabe, italiano, turco e bahasa (Indonésia). A capacidade de alcance das publicações é impressionante: desde 2004, quando o Centro foi fundado, o número de downloads alcançou 4.911.745 em mais de 180 países. Apenas em 2016, o número de download de publicações chegou a 1.234.338.

Em 2016, o Centro disponibilizou o total de 145 novas publicações inteiramente de graça, incluindo: 3 edições da revista *Policy in Focus*; 19 *Working Papers*; 10 *Policy Research Briefs*; 29 *One Pagers*; 1 *Research Report*; 1 Livro de Coleção de *One Pagers*; e 75 traduções (48 em português, 1 em espanhol, 20 em francês, 5 em árabe e 1 em chinês).

	Inglês	Português	Espanhol	Francês	Árabe	Turco	Italiano	Chinês	Bahasa	Total
2011	22	20	---	---	6	3	---	9	--	60
2012	92	14	30	---	8	3	---	2		149
2013	85	41	4	3	4	1	1	1	---	140
2014	51	14	30	26	22	1	---	1	2	147
2015	58	35	31	23	13	---	3	3	1	167
2016	70	48	1	20	5	---	---	1	---	145
<b>Total desde 2004</b>	<b>612</b>	<b>293</b>	<b>183</b>	<b>115</b>	<b>51</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>1,408</b>

As publicações do Centro também estão disponíveis para dispositivos diferentes, como *smartphones*, *tablets* e leitores eletrônicos por meio da plataforma *online* ISSUU. Ademais, o IPC-IG mantém um Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN).

A revista *Policy in Focus* é a publicação mais emblemática do Centro. É uma revista

que busca sintetizar debates e discussões sobre políticas, educar e conscientizar o público acerca de temas específicos de desenvolvimento. Cada edição traz uma coleção de artigos de contribuintes especializados, a partir de uma gama variada de perspectivas opiniões sobre assuntos diversos. A identidade visual da revista foi reformulada em 2016.

## Edições da *Policy in Focus* em 2016



### Volume 13, Edição nº 1

#### *Health policy in emerging economies: innovations and challenges*

O reconhecimento de que o acesso universal aos cuidados de saúde e aos remédios tem impacto sobre a pobreza e a inclusão social levou à formulação e à implementação de diversas intervenções para melhorar a oferta, acesso e qualidade de serviços e produtos de saúde. Nesse sentido, essa edição traz 16 artigos inspiradores que abordam os desafios à construção de políticas e intervenções públicas mais igualitárias, uma questão urgente na agenda da saúde mundial. A edição é resultado de uma colaboração entre o IPC-IG e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e concentra-se nos países em desenvolvimento que obtiveram melhorias em vários indicadores de saúde.

### Volume 13, Edição nº 2

#### *Food and nutrition security: towards the full realisation of human rights*

Os desafios envolvidos na realização do direito humano à alimentação e nutrição adequados e da soberania alimentar e nutricional em países africanos e no Brasil podem ser diferentes em contextos diferentes, mas também têm vários pontos em comum. Essa edição traz 12 artigos que abordam tais desafios, e os editores convidados procuraram apresentar aos leitores uma seleção de autores e artigos que forneçam uma interpretação ampla desse direito. Essa edição foi preparada como parte do projeto: "Brasil & África: lutando contra a pobreza e promovendo o empoderamento das mulheres através da Cooperação Sul-Sul", financiado pelo Departamento do Reino Unido para a Cooperação Internacional (DFID).



### Volume 13, Edição nº 3

#### *A new urban paradigm: pathways to sustainable development*

Essa edição especial da *Policy in Focus* busca continuar o debate acerca da urbanização e do desenvolvimento urbano bem planejados, facilitado pela adoção da Nova Agenda Urbana na Habitat III, a Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Humano Sustentável, que ocorreu em Quito, Equador, em outubro de 2016.









# Compartilhamento do conhecimento

O IPC-IG promove debates e dissemina o conhecimento por meio de diversos canais, como Comunidades de Prática, mídias sociais e várias atividades de comunicação — incluindo a manutenção dos *websites* do Centro, a preparação de comunicados de imprensa, artigos e boletins informativos periódicos mensais, relações de mídia, traduções de materiais e a organização de eventos relacionados a políticas e acadêmicos.

Uma audiência global de *experts*, praticantes e formuladores de políticas e de membros da sociedade civil, bem como organizações parceiras e agências das ONU, estão sendo ligados entre si por meio de tais atividades de compartilhamento do conhecimento. Todas essas atividades, além da presença no *Twitter*, *Facebook*, *LinkedIn*, *YouTube* e *Flickr*, têm papel crescente no apoio à disseminação do trabalho do IPC-IG.

## Fatos & números



**LinkedIn**

431 seguidores



**Facebook**

9.618 curtidas



**Twitter**

31.800 seguidores



**Newsletter**

11 edições mensais do *Inclusive Growth Bulletin*, publicadas em inglês em 2016; 8 edições dos boletins bimestrais em francês e em português

### Tráfego do *website* do IPC-IG

- Número de visitas em 2016: 311.162
- Média de visitantes por mês: 25.930
- Total de *downloads* de publicações em 2016 (PDF): 1.234.338

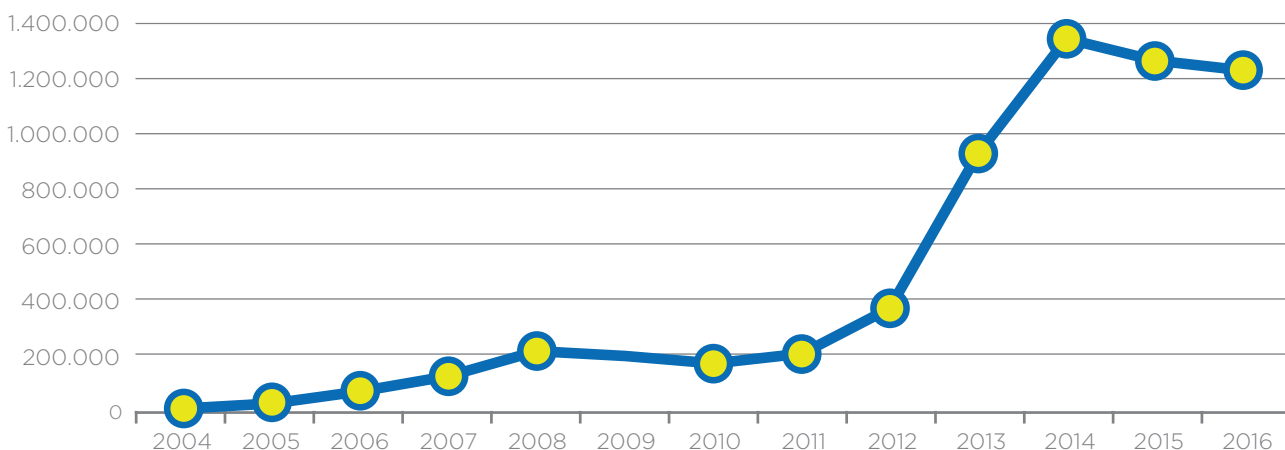
**1.234.338**  
publicações  
baixadas em 2016.



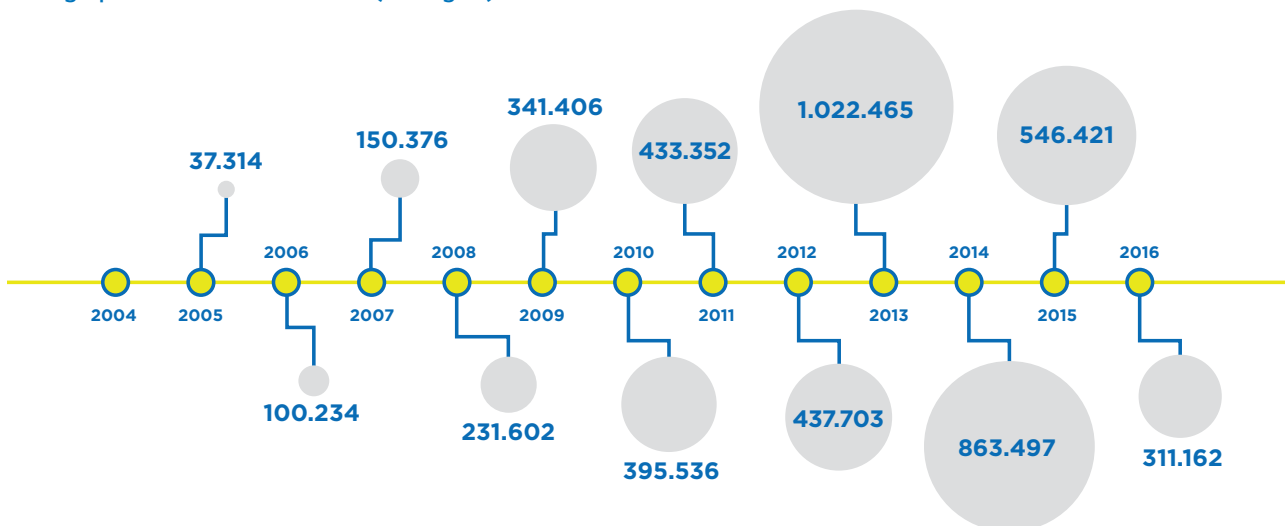
Top 10 downloads de 2016



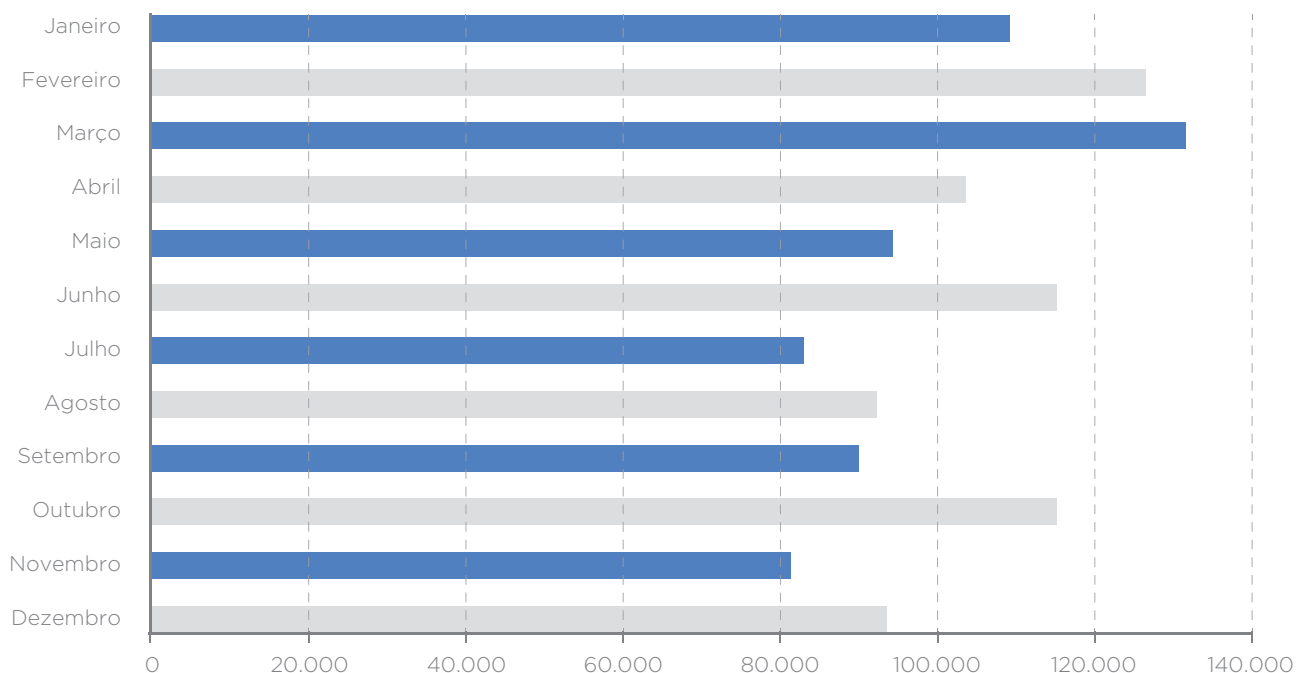
Número total de downloads de publicações: 2004-2016



Tráfego para o website do IPC-IG (em inglês) – número de visitas



## Número total de downloads de publicações em 2016



## Projeto

### Portal de compartilhamento de conhecimentos em proteção social (socialprotection.org)

<b>Nome</b>	Portal de compartilhamento de conhecimentos sobre a proteção social (socialprotection.org)
<b>Doador</b>	Departamento de Relações Internacional e Comércio do Governo Australiano (DFAT) e a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ)
<b>Início</b>	Abril de 2014
<b>Fim</b>	Outubro de 2018
<b>Parceiro</b>	<i>Social Protection Inter-Agency Cooperation Board (SPIAC-B)</i>
<b>Resultado principal</b>	O portal facilita o compartilhamento de conhecimento, a capacitação e a colaboração entre profissionais em matéria de políticas de proteção social entre governos, centros de pesquisa, organizações internacionais, ONGs e outras partes interessadas
<b>Produtos principais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão de projetos e de conhecimento; garantir o crescimento saudável da plataforma</li> <li>2. Compartilhamento e produção de conhecimentos sobre proteção social, dando prioridade à facilitação da Cooperação Sul-Sul</li> <li>3. Desenvolvimento web e tecnologias são mantidas ao mais alto padrão</li> </ol>
<b>Equipe em 2016</b>	<p>Coordenação: Mariana Balboni</p> <p>Alicia Spengler, Amélie Courau, Ariane Alvarenga, Ashleigh Slingsbly, Cecilia Amaral, Denise Marinho dos Santos, Guillemette Martin, Isabela Machado, Raquel Tebaldi, Ricardo de Lacerda Ferreira e Yannick Roulé</p> <p>Estagiários: Amélie t’Kint de Roodenbeke, Bruno Magalhães, Gabrielle Leite, Jessyca Prado, Maria Fernanda Navarrete, Mihaela Onofras, Sidney Rosendo da Silva e Victorya Almeida</p>

A plataforma *online* socialprotection.org celebrou seu primeiro aniversário em 2016. A missão da plataforma é ser o ponto focal *online* para o compartilhamento de conhecimentos, construção de capacidades e colaboração em proteção social com foco na Cooperação Sul-Sul. Para tanto, como uma plataforma neutra e fundamentada na participação de seus usuários, hospeda conteúdo de indivíduos, agências

de Cooperação bilateral e multilateral, organizações não governamentais, centros de pesquisa, órgãos governamentais e da academia, permitindo aos usuários e às organizações que compartilhem informações e estabeleçam contato entre si.

A plataforma socialprotection.org foi criada como resposta a um pedido do Grupo de Trabalho sobre

Desenvolvimento do G20. Em 2012, o IPC-IG tomou a liderança desenvolvendo um protótipo durante consultas com o Banco Mundial, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e as agências de ponta da *Social Protection Inter-Agency Cooperation Board* (SPIAC-B). Após o desenvolvimento do protótipo da plataforma, o DFAT aprovou o projeto no fim de 2013. Como decorrência desse fato, um acordo oficial entre o IPC-IG e o DFAT foi assinado em janeiro de 2014, para continuar o desenvolvimento do protótipo e lançá-lo. Em novembro de 2016, outro projeto foi assinado com o DFAT para desenvolver novas funcionalidades e aprimorar as atividades da plataforma, para expandir seu alcance e melhorar o engajamento dos usuários. Desde dezembro de 2015, a GIZ também custeia a plataforma.

Desde seu lançamento em 12 de setembro de 2015, o [socialprotection.org](http://socialprotection.org) cresceu significativamente: acumulou mais de 2.300 publicações e reuniu mais de 1.700 membros. Permitiu a criação de várias comunidades *online* dedicadas às mais diversas áreas de interesse, apoiando o compartilhamento de conhecimento e a construção de capacidades nas áreas de proteção social. A plataforma também hospedou *webinars* regulares com uma variedade de parceiros, dedicados a tópicos de vanguarda nas discussões sobre proteção social.

A participação em reuniões presenciais é parte da estratégia de compartilhamento de conhecimentos da plataforma. Em 2016, a equipe do [socialprotection.org](http://socialprotection.org) participou ou contribuiu com várias atividades. Entre essas, vale destacar a apresentação na 8ª Exposição Anual Global para o Desenvolvimento Sul-Sul (GSSD Expo 2016), a edição de 2016 da Conferência Anual da Rede de Peritos da Proteção Social da África Austral (SASPEN), a colaboração para a Semana de Proteção Social na Ásia e Pacífico (APSP 2016) e o 8º Encontro da SPIAC-B.

Os resultados mais notáveis da plataforma em 2016 foram os seguintes:

- Mais de 600 novas partes interessadas, diretamente ou indiretamente relacionadas a questões de proteção social, foram incluídas na plataforma;

- A plataforma hospeda mais de 2.300 publicações, revisadas e categorizadas por nosso time de gestão do conhecimento. Cerca de 30 por cento dessas publicações foram disponibilizadas por membros da plataforma. Tópicos comuns entre as publicações compartilhadas na plataforma incluem transferências de renda, o mercado de trabalho, saúde e educação;
- Um total de 21 *webinars* foram organizados em 2016, em colaboração com instituições parceiras como a FAO, *HelpAge International*, WWP, CaLP e OPM, com a participação de variados palestrantes convidados. Alguns *webinars* foram parte de séries e resultaram na criação de comunidades *online* correspondentes para que os participantes compartilhem experiências e documentos após o evento ao vivo;
- Dezenove novas comunidades *online* foram criadas em 2016 por mais de 15 instituições diferentes para facilitar as atividades de grupos de trabalho, promover a troca de conhecimentos especializados entre formuladores de políticas e disseminar informações sobre tópicos específicos;
- A plataforma distribuiu 12 edições de seu boletim mensal para 1.500 assinantes;
- O [socialprotection.org](http://socialprotection.org) também inaugurou a segunda fase de seu Programa de Embaixadores, um programa *online* de voluntários operado por meio do *website* dos Voluntários das Nações Unidas em regiões diferentes do mundo. Os embaixadores participam de forma ativa em atividades relacionadas com o mapeamento e inclusão de conteúdo, troca de conhecimentos e *networking* da plataforma, bem como sua promoção e disseminação. Em 2016, o programa contou com 34 embaixadores de 24 países distintos.

Em comemoração ao seu primeiro aniversário em 12 de setembro, foi lançado o Relatório de Atividades anual do [socialprotection.org](http://socialprotection.org), que fornece uma visão panorâmica do conteúdo da plataforma, suas maiores conquistas e principais atividades desenvolvidas durante o ano.

## Fatos & números [socialprotection.org](http://socialprotection.org) (desde seu lançamento em 12 de setembro de 2015)



**Website:**

- 84.131 visitas



**Atividades:**

- 1.721 membros
- 681 partes interessadas
- 2.311 publicações
- 24 comunidades *online*
- 24 *webinars*



**Twitter:** 853 seguidores



**LinkedIn:** 138 membros



**Facebook:** 1.237 curtidas



<b>Nome</b>	Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul — resultado 1  Aumento e melhoria no compartilhamento de conhecimento e aprendizado em países africanos de baixa renda no projeto e implementação de programas de desenvolvimento social/proteção social inspirados por políticas públicas, experiências e práticas brasileiras relevantes que contribuam ao objetivo geral da erradicação da pobreza
<b>Doador</b>	Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID)
<b>Início</b>	Fevereiro de 2015
<b>Fim</b>	Junho de 2017
<b>Parceiros</b>	Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Ipea, Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), ONU Mulheres, UNFPA, PNUD e PMA Brasil
<b>Resultado principal</b>	Produzir conhecimento relacionado às questões de proteção social e gênero direcionado a formuladores e praticantes de políticas brasileiros e africanos e promover o compartilhamento de conhecimento entre os mesmos, contribuindo com os esforços de redução da pobreza
<b>Produtos principais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compilação de lições aprendidas a partir das experiências da Comunidade de Prática sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda (CoP) da África</li> <li>2. Materiais de conhecimento sobre programas de proteção social brasileiros</li> <li>3. Estudo de mapeamento de políticas/programas africanos inspirados por experiências brasileiras em proteção social, como um exercício para acompanhar como a troca de conhecimentos influenciou proteção social na África</li> <li>4. Seminário sobre proteção social realizado na África</li> <li>5. Relatórios/estudos sobre programas de proteção social na África, produzidos para informar formuladores e praticantes de políticas no Brasil</li> <li>6. Apoio para visitas de troca de conhecimento Sul-Sul e outras formas de compartilhamento de conhecimento entre o Brasil e a África em matéria de proteção social, como <i>webinars</i> e reuniões virtuais</li> <li>7. Compilação de uma lista de lições aprendidas e carências de políticas, com ênfase no empoderamento de mulheres e meninas, aproveitando as experiências da Comunidade de Prática sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda (CoP) da África</li> <li>8. Materiais sobre a análise sensível ao gênero de experiências brasileiras de proteção social</li> </ol>
<b>Equipe em 2016</b>	<p>Coordenação: Lívia Maria da Costa Nogueira</p> <p>Supervisão técnica: Fábio Veras, equipe do portal socialprotection.org, Denise Marinho dos Santos e Mario Gyoeri</p> <p>Estagiária: Andrea Rodriguez Santos</p>

Nos últimos anos, a proteção social vem ganhando espaço mundialmente como um novo foco de grande relevância para os esforços de redução da pobreza e da vulnerabilidade. Desde o início dos anos 2000, os programas de transferência condicionada e não condicionada de renda vêm ganhando importância nas redes de segurança social da África.

A Iniciativa do Piso de Proteção Social (*Social Protection Floor Initiative* — SPF-I), apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU), tem ajudado a solidificar a proteção social como componente fundamental das estratégias nacionais de redução da pobreza e da desigualdade, apoiando a execução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e influenciando a discussão sobre a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse contexto, o Brasil vem apoiando a SPF-I há bastante tempo e contribuindo para o rol de melhores práticas da

iniciativa com as próprias experiências recentes de redução da pobreza e desigualdade.

Nesse sentido, o DFID contratou o IPC-IG para implementar o resultado 1 do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul”.

O resultado 1 é intitulado “Aumento e melhoria no compartilhamento de conhecimento e aprendizado em países africanos de baixa renda no projeto e implementação de programas de desenvolvimento social/proteção social inspirados por políticas públicas, experiências e práticas brasileiras relevantes que contribuam ao objetivo geral da erradicação da pobreza”. Seu objetivo é produzir conhecimentos sobre questões de proteção social e gênero para os formuladores e implementadores de políticas públicas no Brasil e

## A expertise do Centro tem sido essencial para transformar os compromissos do projeto em produtos de conhecimento e atividades de compartilhamento de conhecimento.

na África, bem como promover o compartilhamento de conhecimentos entre as partes.

Como um fórum global para o diálogo Sul-Sul em políticas de desenvolvimento inovadoras, que tem por missão promover o diálogo sobre políticas e facilitar o aprendizado sobre políticas sociais entre os países em desenvolvimento, a expertise do Centro tem sido essencial para transformar os compromissos do projeto em produtos de conhecimento e atividades de compartilhamento de conhecimento conduzidas com as partes interessadas.

Em 2016, o Centro entregou os seguintes resultados dentro do âmbito do projeto:

- Produção de uma edição especial da revista *Policy in Focus*, intitulada “*Food and nutrition security: towards the full realisation of human rights*”, que analisa iniciativas desenvolvidas no Brasil e em países africanos para promover a realização do direito humano à alimentação e nutrição adequadas;
- Produção do estudo “*Social Protection in Africa: inventory of non-contributory programmes*”, que mapeou e descreveu 127 programas não contributivos de 39 países africanos;
- Produção e disseminação de 10 *One Pagers*, quatro *Working Papers* e dois *Policy Research Briefs* em várias línguas (inglês, francês, português e espanhol), incluindo uma série especial de publicações produzida em parceria com a *Oxford Policy Management* (OPM), o Banco Mundial, a UNICEF, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Rede de Peritos da Proteção Social da África Austral (SASPEN). As publicações produzidas pelo IPC-IG discutiram o empoderamento de gênero e políticas de segurança alimentar e nutricional, bem como o impacto de políticas de proteção social, concentrando a sua análise no Brasil e países de baixa renda na África. Os estudos foram assinados por formuladores e praticantes de políticas responsáveis por sua coordenação ou *experts* no assunto;
- Produção e disseminação de três *Policy Research Briefs* em inglês, português e francês, discutindo gênero e proteção social no Brasil e na África;
- Participação em reuniões presenciais da Comunidade de Prática sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda (CoP) da África, com seus grupos anglófonos e francófonos na Tanzânia e na República do Congo;
- Participação na conferência da SASPEN: “Agenda 2063 e Agenda 2030 — *Comprehensive Social Protection in the SADC*”, que ocorreu de 18 a 19 de outubro de 2016. O IPC-IG apresentou a palestra principal “*Gender-Sensitive Social Protection Systems in Brazil and Africa: Opportunities for South-South Cooperation*”;
- Criação de uma discussão *online* com foco no compartilhamento de conhecimento entre formuladores de políticas no Brasil e agências internacionais trabalhando em projetos de Cooperação sobre proteção social e segurança alimentar, para discutir desafios comuns e soluções, e na identificação de interesses e informações necessárias sobre a proteção social e programas de segurança alimentar e nutricional em países da África. A discussão é hospedada na plataforma *online* [socialprotection.org](http://socialprotection.org);
- Organização de uma discussão *online* com foco na troca de conhecimento entre países africanos e o Brasil sobre políticas e programas de proteção social e segurança alimentar, utilizando uma abordagem sensível ao gênero e, especialmente, para entender quais impactos foram alcançados por iniciativas de compartilhamento de conhecimento e troca de aprendizagem nessas áreas, para identificar as demandas e expectativas dos países envolvidos. A discussão é hospedada pela plataforma *online* [socialprotection.org](http://socialprotection.org);
- Organização do encontro virtual “Brasil & África: os aspectos de gênero da proteção social”, em parceria com a plataforma *online* [socialprotection.org](http://socialprotection.org), que forneceu uma oportunidade para formuladores de políticas de países africanos e o Brasil trocarem experiências e melhores práticas, e discutir desafios e recomendações acerca dos aspectos de gênero da proteção social; e
- Organização do *webinar* “*Social protection and the empowerment of rural women in Africa*”, que explorou as peculiaridades das intervenções de proteção social que tem por objetivo o empoderamento econômico de mulheres rurais no contexto subsaariano africano. O *webinar* foi organizado em parceria com a FAO e o DFID e hospedado no [socialprotection.org](http://socialprotection.org). Este *webinar* está associado à comunidade *online* “Proteção social sensível a gênero”, lançada pelo IPC-IG e FAO.

## Apoio à Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World Without Poverty – WWP*)

<b>Nome</b>	Apoio à Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza ( <i>World Without Poverty – WWP</i> )
<b>Doador</b>	Banco Mundial
<b>Início</b>	Março de 2014
<b>Fim</b>	Abril de 2018
<b>Parceiros</b>	MDSA, Ipea e Banco Mundial
<b>Resultados principais</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aumentar o alcance de abordagens bem-sucedidas de políticas públicas implementadas no Brasil</li><li>2. Apoiar a discussão sobre abordagens inovadoras para o enfrentamento de questões-chave relacionadas à redução da pobreza por meio de uma rede de profissionais</li><li>3. Aplicar uma abordagem rigorosa ao desenvolvimento, à implementação, ao monitoramento, à avaliação e à disseminação de políticas inovadoras</li><li>4. Facilitar a ampliação e a entrega de políticas inovadoras e a disseminação de seus resultados</li><li>5. Facilitar o compartilhamento de conhecimento e aprendizado entre o Brasil e outros países, inclusive por meio de iniciativas internacionais de Cooperação técnica</li><li>6. Utilizar e potencializar recursos e instalações existentes para benefício mútuo</li></ol>
<b>Produtos principais</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Consolidação e sistematização de conhecimento acerca da experiência brasileira na implementação de políticas de assistência social e redução da pobreza</li><li>2. <i>Knowledge exchange within Brazil—among professionals and policymakers at national and subnational levels—and with other countries</i></li><li>3. Monitoramento e avaliação da implementação da iniciativa</li></ol>
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Rafael Celso Araújo da Silva Marco Amorim Prates e Marianna Rios

A Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World Without Poverty – WWP*) planeja reunir e compartilhar as experiências brasileiras de fomento do desenvolvimento com inclusão social e promover o compartilhamento de conhecimento e a troca de melhores práticas por partes interessadas internacionais nas áreas de proteção social a redução da pobreza.

Inaugurada em 2014, a WWP é o resultado de uma parceria entre as Nações Unidas, representadas pelo IPC-IG, o Governo do Brasil, representado pelo MDSA e o Ipea, e o Banco Mundial. A sua qualidade verdadeiramente interinstitucional permitiu a criação de *know-how* crucial a respeito da gestão e coordenação operacional entre as instituições mencionadas, além de ter possibilitado o desenvolvimento das capacidades individuais e institucionais dos membros participantes direta e indiretamente no projeto.

Em 2016, a equipe do WWP participou no planejamento, organização e/ou implementação das seguintes atividades:

- Três *webinars* em parceria com o socialprotection.org: “*Access and dissemination of information of the Bolsa Família programme*” e “*Tools for intersectoral coordination*”; em inglês, e “A proteção social e o fortalecimento da agricultura familiar”, realizado em francês;
- Dois estudos de caso em inclusão produtiva rural e urbana, de acordo com a metodologia de “Ciência de Entrega” (*Science of Delivery*, em inglês), do Banco Mundial;

- Treze novos produtos de conhecimento sobre o sistema de proteção social brasileiro, publicados em inglês, espanhol e português;
- Cinco vídeos distribuídos conjuntamente com a série de estudos de caso, perguntas rápidas e vídeos informativos de curta duração sobre tópicos de proteção social;
- Lançamento de cinco boletins informativos WWP (números 7, 8, 9, 10 e 11), com conteúdo regular sobre experiências brasileiras e internacionais em políticas e programas de proteção social e redução da pobreza.

## As atividades desenvolvidas pelo projeto buscam incentivar o diálogo sobre políticas de proteção social, estimular as boas práticas e aprimorar a Cooperação Sul-Sul.



O boletim foi encerrado em 2016, com um total de 940 assinantes em português, inglês e espanhol;

- Atividades de comunicação utilizando mídias sociais e reportagens convencionais para conscientização a respeito de questões relacionadas com a redução da pobreza a políticas sociais;
- Apoio técnico e financeiro para o XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento, em Brasília;
- Apoio técnico e financeiro para o Seminário Internacional de Integração de Base de Dados e Sistemas de Informação para Aperfeiçoamento de Políticas Públicas, em Brasília;
- Apoio à publicação resultante do Prêmio Boas Práticas, conduzido pelo Estado do Rio de Janeiro e com as melhores práticas de inclusão urbana produtiva dos municípios;
- Desde sua criação, o WWP produziu 60 publicações exclusivas sobre proteção social, de acordo com os critérios editoriais da Iniciativa

e que estão disponíveis em português, inglês e espanhol no *website* do projeto;

- Cerca de 190.000 *downloads* de produtos do conhecimento desde março de 2014, com um aumento anual no número de leitores de mais de 100 por cento para 2015 e 2016;
- Finalmente, para melhorar o seu alcance, o WWP está reformulando seu *website* para fornecer uma melhor experiência para os usuários, com um novo projeto e uma busca eficiente de conteúdo, bem como a inclusão do francês na sua lista de idiomas oficiais. Portanto, todo o conteúdo técnico já produzido e a ser produzido no futuro também será disponibilizado em francês.

Essas e outras atividades desenvolvidas pelo projeto buscam incentivar o diálogo sobre políticas de proteção social, estimular as boas práticas e aprimorar a Cooperação Sul-Sul. Para tanto, mais uma vez, a vasta gama de parceiros do projeto tem sido instrumental para influenciar coletivamente a gestão de políticas sociais e estruturar sistemas de proteção social mais inclusivos, contribuindo para a melhoria de padrões de desenvolvimento.



UN Photo/Evan Schneider | g00.g/33SUUu



# Atividades de compartilhamento de conhecimento

A organização de visitas de estudo, sessões sobre políticas, seminários, missões e reuniões técnicas é essencial para a estratégia de compartilhamento de conhecimento do IPG-IG. A equipe do Centro participou de ou contribuiu com várias atividades ao longo de 2016.

## Participação da equipe do IPC-IG em eventos nacionais e internacionais

GYOERI, Mario; TUFANI, Cláudia. “Midterm monitoring results for the Implementation of PAA Africa in Ethiopia”. Apresentação no Seminário Internacional “Connecting Smallholder Farmers to School Feeding for Promoting Local Development”. *Programa PAA África*, Awasa, 12 a 14 de janeiro de 2016.

SAWYER, Diana; ARRUDA, Pedro. “Framework of indicator for monitoring urban infrastructure policies and inclusive development of Brazilian cities”. Apresentação no *workshop* “Building a framework of indicators for monitoring urban infrastructure policies and inclusive development”, Brasília: Ministério das Cidades, 26 de janeiro de 2016.

NOGUEIRA, Livia Maria da Costa. “Relatório de progresso anual sobre a implementação dos resultados 1 e 2”. Apresentado na reunião técnica do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul”. Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID) no Brasil, Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

GYOERI, Mario; TUFANI, Claudia. “Resultados preliminares das atividades de monitoramento do programa PAA África”. Apresentação técnica com a Coordenação Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome (CGFOME) do Ministério das Relações Exteriores, DFID e Embaixadas de Senegal, Malawi e Moçambique. CGFOME e IPC-IG, Brasília, 26 de fevereiro de 2016.

ARRUDA, Pedro. “Uma agenda para o monitoramento e avaliação de políticas urbanas para o aprimoramento de seus efeitos indutores para o crescimento inclusivo”. Apresentado no Encontro Técnico para a Conferência Habitat III, São Paulo: Ministério das Cidades, 29 de fevereiro a 1º de março de 2016.

SAWYER, Diana. Abertura. Seminário Internacional sobre Licenciamento Ambiental e Gestão Territorial. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Brasília, 14-15 março de 2016.

PAIVA, Luis Henrique. Palestra principal. *Webinar*: Compartilhando Conhecimento sobre Políticas de Desenvolvimento Social e a Experiência Brasileira. Iniciativa de Aprendizado Brasileira para um Mundo Sem Pobreza (WWP), Brasília, 15 de março de 2016.

PAIVA, Luis Henrique. Debatedor no painel “Sharing globally: Social Protection Solutions Session. Apresentação na Terceira Conferência de Alto Nível sobre o Compartilhamento de Conhecimento por Países: Compartilhamento de conhecimento para Acelerar os Resultados de Desenvolvimento. Banco Mundial e Ministério da Fazenda da Coreia do Sul, Washington D. C., 30-31 de março de 2016.

VERAS, Fábio. Debatedor no *workshop* “Overviews from the Transfer Project—Building the big picture: Overview of cross-country evidence to date—what we know and what we don’t know, from large-scale national programming in SSA”. Quinto *workshop* do The Transfer Project: Avaliando Programas de Transferência de Renda Nacionais Integrados. UNICEF e FAO, Etiópia, Addis Ababa, 6-9 de abril de 2016.

PAIVA, Luis Henrique. Moderador da palestra inaugural sobre proteção social. Seminário Internacional sobre Integração de Bases de Dados e Sistemas de Informação para o Aprimoramento de Políticas Públicas. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Brasília, 5-6 de abril de 2016.

OSORIO, Rafael. Moderador do painel Experiências Internacionais Bem-Sucedidas de Integração de Registros Administrativos e Sistemas de Informação. Seminário Internacional sobre Integração de Bases de Dados e Sistemas de Informação para o Aprimoramento de Políticas Públicas. MDS, Brasília, 5-6 de abril de 2016.

PAIVA, Luis Henrique. “Overview of the Bolsa Família Programme”. Apresentação na reunião técnica sobre proteção social e políticas públicas com representantes do Ministério de Assuntos Federais e Desenvolvimento Local (MOFALD) do Governo do Nepal, UNICEF Nepal e DFID. UNICEF, Brasília, 6 de abril de 2016.



SPENGLER, Alicia. “A plataforma socialprotection.org”. Apresentação na reunião técnica sobre proteção social e políticas públicas com representantes do Ministério de Assuntos Federais e Desenvolvimento Local (MOFALD) do Governo do Nepal, UNICEF Nepal e DFID. UNICEF, Brasília, 6 de abril de 2016.

ORAIR, Rodrigo. “O Sistema Fiscal do Brasil”. Apresentação no *webinar* sobre a política fiscal como mecanismo para se combater a desigualdade: análise do Brasil e Guatemala. Inter-American Social Protection Network (IASPN) e socialprotection.org, Brasília, 12 de abril de 2016.

OSORIO, Rafael. “Universalização da alfabetização em Maceió”. Apresentado no terceiro seminário “De Volta à Escola”. Secretaria Municipal de Educação, Maceió, 18-20 de abril de 2016.

VERAS, Fábio. Representante no Encontro do Grupo de Trabalho Informal do SPIAC-B em Fortalecimento de Capacidades em Proteção Social. Social Protection Inter-Agency Cooperation Board (SPIAC-B), Turim, 26-27 de abril de 2016.

GYOERI, Mario. “Methodology and first results from the PAA Africa midterm evaluation for Ethiopia, Malawi, Mozambique, Niger and Senegal”. Apresentação no Seminário Internacional: Strengthening Local Food Systems for Inclusive Growth: Scaling up Purchase from Africans for Africa (PAA Africa). FAO e PMA, Roma, 2-4 de maio de 2016.

VERAS, Fábio. “Methodology for the process evaluation of the PAA programme in Malawi and Senegal”. Apresentação no Seminário Internacional: Strengthening Local Food Systems for Inclusive Growth: Scaling up Purchase from Africans for Africa (PAA Africa). FAO e PMA, Roma, 2-4 de maio de 2016.

MIRANDA, Ana Carla. Contato no Seminário Internacional: Strengthening Local Food Systems for Inclusive Growth: Scaling up Purchase from Africans for Africa (PAA Africa). FAO e PMA, Roma, 2-4 de maio de 2016.

OSORIO, Rafael; SLINGSBY, Ashleigh. Pessoas-chave na Reunião Presencial do Grupo Anglófono da Comunidade de Prática sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda (CoP) da África. Banco Mundial e UNICEF, Arusha, 16-20 de maio de 2016.

GYOERI, Mario; TEBALDI, Raquel. Pessoas-chave at the Reunião Presencial do Grupo Francófono da Comunidade de Prática sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda (CoP) da África. Banco Mundial e UNICEF, Brazzaville, 16-21 de maio de 2016.

ARRUDA, Pedro. “The Role of Social Transfers and Rural Development Policies for Brazil’s Smallholding Farmers: An Assessment based on Flagship Policies”. Apresentação na Conferência Global para Prosperidade, Igualdade e Sustentabilidade: Perspectivas e Políticas para um Mundo Melhor. Institute for Human Development e Banco Mundial, Nova Dehli, 1-3 de junho de 2016.

VERAS, Fábio. “Cash Transfers Worldwide: Achievements and Challenges”. Apresentação na Conferência “Celebrating the First Year of Achievement of the Takaful and Karama Programmes”. Governo do Egito, Cairo, 28 de maio de 2016.

SAWYER, Diana. Discurso de abertura. “Introdução ao Desenho de Avaliação de Impacto e Técnicas de Análise de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas”. Segundo *workshop* de monitoramento e avaliação do Fundo Internacional e Desenvolvimento Agrícola. IFAD, Teresina, 11 de julho de 2016.

VERAS, Fábio. “Transferências de Renda e Proteção Social: Desafios e Oportunidades”. Apresentação no Seminário sobre Transferências de Renda e Proteção Social. Ministério de Desenvolvimento Social da Republica Oriental do Uruguai, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (ECLAC) e Universidad de la Republica (UdelaR), Montevideu, 13-14 de julho de 2016.

VERAS, Fábio. “Conditional Cash Transfers in Latin America: Achievements and Challenges”. Apresentação no *Workshop* Internacional sobre programas de transferência de renda condicionada na região árabe. Comissão Social e Econômica das Nações Unidas para o Oeste da Ásia (ESCWA), Beirute, 19-20 de julho de 2016.

SLINGSBY, Ashleigh. Pessoa chave presente na Asia-Pacific Social Protection Week (APSP 2016). Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Manila, 1-5 de agosto de 2016.

# Atividades de compartilhamento de conhecimento

OSORIO, Rafael. "Universalização da alfabetização em Maceió: subsídios para políticas públicas". Apresentação no seminário "Abordando o Analfabetismo em Maceió", SEMED, Maceió, 24 de agosto de 2016.

SAWYER, Diana. Coordenadora da mesa-redonda "50 anos de Cedeplar, 55 anos de BDMG: planejamento e desenvolvimento do Estado de Minas Gerais." Apresentação no XVII Seminário sobre a Economia do Estado de Minas Gerais. Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (CEDEPLAR/UFMG), Diamantina, 29 de agosto a 2 de setembro de 2016.

BALBONI, Mariana. Pessoa chave no lançamento de alto nível da of Parceria Global para Proteção Social. Banco Mundial e Organização Mundial do Trabalho, Sede da Organização das Nações Unidas, Nova Iorque, 21 de setembro de 2016.

BALBONI, Mariana. "Achievements of the first year of socialprotection.org". Apresentação no Oitavo Encontro de Proteção Social da SPIAC-B. Social Protection Inter-Agency Cooperation Board (SPIAC-B), Nova Iorque, 22 de setembro de 2016.

PAIVA, Luis Henrique. "Evidence on the contribution of conditional cash transfers to human capital: scope and limitations". Apresentação no Simpósio Internacional sobre Programas de Transferência Condicionada de Renda. Governo da República do México e Banco Mundial, Cidade do México, 28-30 de setembro de 2016.

VERAS, Fábio. "Graduation schemes? What does the evidence tell us?" Apresentação no Simpósio Internacional sobre Programas de Transferência Condicionada de Renda. Governo da República do México e Banco Mundial, Cidade do México, 28-30 de setembro de 2016.

OSORIO, Rafael. Pessoa chave no Seminário sobre Objetivos Globais e Proteção Social. Ministério Holandês de Relações Internacionais, Include Knowledge Platform e UNICEF Holanda, Haia, 29 de setembro de 2016.

OSORIO, Rafael. Moderador no Seminário: "How to make development policies in Africa more inclusive? A research-policy dialogue". Apresentação na Universidade de Leiden. Include Knowledge Platform, Leiden, 30 de setembro de 2016.

SAWYER, Diana. Pessoa chave na Sessão de Diálogo sobre o Relatório de Desenvolvimento Humano 2016. Centro Regional do Pnud para a América Latina e o Caribe, e Escritório para o Relatório de Desenvolvimento Humano do Pnud, Cidade do Panamá, 30 de setembro de 2016.

VERAS, Fábio. Pessoa chave na conferência "Experts' Meeting on Social Protection Assessment Tools and Methodologies". OCDE, Paris, 13-14 de outubro de 2016.

BALBONI, Mariana. Pessoa chave na conferência "Experts' Meeting on Social Protection Assessment Tools and Methodologies". OCDE, Paris, 13-14 de outubro de 2016.

MIRANDA, Ana Carla. "PAA Africa Phase II: final monitoring results". Apresentação no Comitê Mundial de Segurança Alimentar (CFS). FAO, Roma, 17-21 de outubro de 2016.

SAWYER, Diana. Coordenadora e debatedora na sessão temática "Desafios da educação: distorção idade-série e repetência". Apresentação no VII Congresso da Associação Latino Americana de População (ALAP) do XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais (ABEP), Foz do Iguaçu, 17-22 de outubro 2016.

SAWYER, Diana. Coordenadora e debatedora na sessão temática "Aspectos Metodológicos das estimativas e projeções demográficas na América Latina". Apresentação no VII Congresso da Associação Latino Americana de População (ALAP) do XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais (ABEP), Foz do Iguaçu, 17-22 de outubro 2016.

GYOERI, Mario. "Linking agricultural support programmes to social protection initiatives-Monitoring and Evaluation results of PAA Africa". Apresentação na Conferência Internacional "Comprehensive Social Protection in the SADC". SASPEN e Friedrich-Ebert Foundation (FES), Joanesburgo, 18-19 de outubro de 2016.

TEBALDI, Raquel. "Gender-sensitive social protection systems in Brazil and Africa: opportunities for South-South Cooperation". Apresentação na Conferência Internacional "Comprehensive Social Protection in the SADC". SASPEN e Friedrich-Ebert Foundation (FES), Joanesburgo, 18-19 de outubro de 2016.

BALBONI, Mariana. “Strengthening the Institutional Capacities of African Governments for Monitoring the SDGs through SSC”. Apresentação na Oitava Exposição GSSD (Global South-South Development). Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), Dubai, 31 de outubro a 3 de novembro de 2016.

SAWYER, Diana. Pessoa chave no seminário “Improving the Impact of Development Projects in sub-Saharan Africa through Increased UK-Brazil Cooperation and Partnerships”. Embaixada do Reino Unido no Brasil, Wilton Park e Fundação Alexandre Gusmão, Brasília, 17-18 de novembro de 2016.

SAWYER, Diana. Discurso de abertura. Lançamento do livro “Mudanças no Código Florestal brasileiro: desafios para a implementação da nova lei”. Ipea e IPC-IG, Brasília, 17 de novembro de 2016.

SAWYER, Diana, Palestra principal. “Background papers for COSOP and monitoring and evaluating the results and impacts”. Apresentação no *workshop* sobre o projeto FIDA no Brasil. FIDA, Teresina, 21 de novembro de 2016.

GYOERI, Mario. “Tunisia on the way to a comprehensive social protection system—the case for a universal child allowance”. Apresentação na conferência “New Social Contract for Middle East and North Africa (MENA) Countries: Experiences from Development and Social Policies”. Deutsches Institut für Entwicklungspolitik-DIE e Institute for Policy Research (IPR) da Universidade de Bath, Bonn, 5-6 de dezembro de 2016.

OSORIO, Rafael. Palestrante e debatedor na Conferência Nacional de Produtores e Usuários de Informação Geográfica e Ambiental (Infoplan), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio de Janeiro, 5-9 de dezembro de 2016.

GYOERI, Mario. “The PAA Africa monitoring system & methodology”; “The PAA Africa evaluation system & methodology”. Apresentação no *workshop* sobre Monitoramento e Avaliação do PAA África. FAO e PMA, Roma, 19-21 de dezembro de 2016.

MIRANDA, Ana Carla. ‘Final monitoring results of PAA Africa’. Presented at the PAA Africa Monitoring and Evaluation *Workshop*. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) and the United Nations World Food Programme (WFP), Rome, 19-21 December 2016.

## Missões

IPC-IG/FAO/PMA. Missão a Senegal. Mario Gyoeri viajou a Kédougou e Dakar em 1-19 de fevereiro de 2016 como integrante de uma missão conjunta entre Programa Mundial de Alimentos (PMA), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o IPC-IG para trabalhar no monitoramento e avaliação do programa PAA África, realizar pesquisa de campo e ter reuniões com elaboradores de políticas.

IPC-IG/PNUD. Missão a Maceió. Rafael Osorio viajou a Maceió, capital do Estado de Alagoas, em 3 de março de 2016, para apresentar os resultados do projeto “Aumentado as taxas de alfabetização em Maceió”, conduzido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maceió e o PNUD Brasil.

IPC-IG/FAO/PMA. Missão a Malawi. Ana Carla Miranda viajou a Lilongwe, de 6 a 18 de março de 2016, como integrante de uma missão conjunta entre o PMA, a FAO e o IPC-IG para trabalhar com o monitoramento e coleta e dados para o projeto PAA África no país, realizar visitas de campo, conduzir discussões de grupos focais nos distritos de implementação do programa e ter reuniões com parceiros e oficiais do governo.

IPC-IG/PNUD. Missão do Observatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Marrocos (Observatoire National du Développement Humain-ONDH), Brasília, 12 de maio de 2016. O Centro recebeu uma delegação para uma discussão sobre políticas públicas para o desenvolvimento humano e crescimento inclusivo. Diana Sawyer apresentou o trabalho do Centro, relacionado ao monitoramento e avaliação de projetos. Pedro Arruda e Mario Gyoeri também participaram da reunião.

IPC-IG/PNUD. Missão a Moçambique. Fábio Veras, Livia Maria da Costa e Mario Gyoeri viajaram a Maputo de 13 de junho a 1o de julho de 2016 para apresentar os primeiros dois módulos da primeira fase de um curso de treinamento em sistemas de monitoramento e avaliação para políticas sociais na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). O curso é resultado de uma parceria entre o Centro e o Centro de Análise de Políticas da UEM e é parte do resultado 2 do projeto “Brasil & África: lutando contra a pobreza e promovendo o empoderamento das mulheres através da Cooperação Sul-Sul”, implementado pelo IPC-IG.

# Atividades de compartilhamento de conhecimento

IPC-IG/PNUD. Missão do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), Brasília, 22 de junho de 2016. O Centro recebeu o diretor do UNOSSC, Jorge Chediek e sua delegação. Diana Sawyer deu uma apresentação sobre o Centro e suas áreas de trabalho, especialmente monitoramento e avaliação. As duas organizações discutiram oportunidades para produção mútua de conhecimento e iniciativas de proteção social.

IPC-IG/PNUD. Missão de representantes de Cooperação internacional dos Ministérios da Economia e Relações Internacionais da Costa Rica, da Guiné, Haiti, Samoa, São Tomé e Príncipe, Sudão e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Brasília, 23 de junho de 2016. Diana Sawyer apresentou o trabalho do Centro.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO (ABC) E INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Missão ao Cabo Verde. Rafael Osorio viajou a Praia, de 15 a 23 de julho de 2016, como integrante de uma missão conjunta organizada pela ABC e pelo Ipea. O Centro, junto com pesquisadores do Ipea e em parceria com o Governo de Cabo Verde e o PNUD Cabo Verde, prepararam um relatório que fornece uma análise detalhada das capacidades fiscal e institucional do país, bem como suas vulnerabilidades sociais.

IPC-IG/PNUD. Missão a Moçambique. Fábio Veras, Lívia Maria da Costa Nogueira, Mario Gyoeri e Antonio Claret Filho viajaram a Maputo de 9 a 12 de agosto de 2016 para ministrar a segunda (e última) fase do curso de treinamento em sistemas de monitoramento e avaliação para políticas sociais, desenvolvido em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane.

IPC-IG/PNUD. Missão ao Malawi e à Zâmbia. Pedro Arruda viajou a Lilongwe e Lusaka de 4 a 11 de setembro de 2016 para parte de um estudo sobre a inclusão do HIV em programas de proteção social em ambos os países. Esse estudo pretende documentar e avaliar quais projetos de programas de transferência de renda podem potencialmente levar a um aumento de cobertura e maior alcance para agregados familiares infectados ou afetados pelo HIV, entre outras questões. Durante sua estadia, o sr. Arruda teve reuniões com partes interessadas chave nas áreas de assistência social e saúde, desde a sociedade civil até representantes do governo central, doadores e organizações internacionais.

IPC-IG/PNUD. Missão do Development Pathways. Brasília, 19 de setembro de 2016. Rafael Osorio explicou os programas brasileiros de proteção social para pessoas com deficiências durante uma reunião com os pesquisadores Rasmus Schjoedt e Lorraine Wapling.

IPC-IG/PNUD. Missão ao Zimbábue. Pedro Arruda viajou a Harare, Zyimba, Bindura e Chinhoyi de 17 a 21 de outubro de 2016 para conduzir entrevistas e participar em missões de campo como parte de um estudo em andamento sobre os aspectos inclusivos ao HIV de sistemas de proteção social no Malawi, em Moçambique, na Zâmbia e no Zimbábue. O sr. Arruda também participou de reuniões com representantes do governo, do Conselho Nacional de AIDS, do Ministério do Serviço Público, Trabalho e Bem-estar Social, do Ministério das Crianças e Cuidado Infantil e vários especialistas da UNICEF e diferentes organizações da sociedade civil.

IPC-IG/PNUD. Missão a Angola. Luis Henrique Paiva viajou a Luanda em 21 de outubro de 2016 para participar como palestrante em um curso com o objetivo de treinar oficiais diretamente ligados a serviços de apoio social em Angola. O curso é parte dos projetos de fortalecimento de capacidades do IPC-IG.

IPC-IG/PNUD. Missão a Moçambique. Mario Gyoeri viajou a Maputo e Manica de 20 a 27 de outubro de 2016 como parte das preparações para um novo projeto de pesquisa que o Centro irá desenvolver em parceria com o escritório do PMA em Moçambique, sobre o monitoramento e avaliação do projeto de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica. O principal objetivo da missão foi treinar uma equipe de 14 recenseadores para coleta de dados de base e testar o questionário de linha de base de pesquisa no campo.

IPC-IG/PNUD. Missão a Moçambique. Pedro Arruda viajou a Maputo de 21 a 25 de novembro de 2016 para conduzir entrevistas com o objetivo de informar seu estudo em andamento sobre os aspectos inclusivos a HIV em sistemas africanos de proteção social e para comparecer em uma reunião com representantes do governo e partes interessadas das Nações Unidas.

IPC-IG/PNUD. Missão ao Rio de Janeiro. Diana Sawyer e Anna Carolina Machado viajaram ao Rio de Janeiro em 1º de dezembro de 2016 para um encontro com representantes da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Rio de Janeiro e apresentar o estudo final "Crianças nas Vilas Olímpicas". O estudo foi fundamentado em entrevistas e análise



de base de dados, conduzidos em quatro centros esportivos comunitários no Rio de Janeiro e foi desenvolvido em parceria com a Nike, entre junho e novembro de 2016.

IPC-IG/PNUD. Missão a Moçambique. Fábio Veras viajou a Maputo de 1º a 2 de dezembro de 2016 para discutir com representantes do Ministério Moçambicano de Gênero, Crianças e Ação Social (MGCAS) e do Instituto Nacional para Ação Social (INAS) a metodologia e os tópicos a serem abordados pelo curso com uma semana de duração que será ministrado pelo Centro, sobre monitoramento e avaliação para sistemas de proteção social em 2017.

IPC-IG/PNUD E AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO (ABC). Missão do Governo de Honduras, Brasília, 12 de dezembro de 2016. O Centro recebeu a visita de uma delegação de Honduras, para discutir parcerias de trabalho e fomentar a construção de capacidades, principalmente no que diz respeito ao monitoramento e avaliação de programas de proteção social, entre outras iniciativas.

## Eventos organizados pelo IPC-IG

IPC-IG/PNUD. Visita de estudos sobre proteção social para a Uganda. O Centro recebeu uma visita de estudos de 11 oficiais do Governo da República de Uganda em Brasília, de 22 a 26 de fevereiro de 2016. O objetivo da visita foi preparar o grupo para liderar e promover a coordenação de intervenções de proteção social na Uganda, sob a nova Política Nacional de Proteção Social. A visita incluiu uma apresentação oferecida por pesquisadores do IPC-IG, Ipea e do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), bem como visitas de campo a um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

IPC-IG/PNUD E FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA (FIDA). Lançamento da estratégia do FIDA para o Brasil 2016-2021 e uma série de estudos sobre pobreza rural. Brasília, 24 de maio de 2016.

IPC-IG/PNUD. Reunião virtual “Brasil & África: Aspectos de Gênero da Proteção Social”. Brasília, 9 de junho de 2016. Luis Henrique Paiva inaugurou a reunião fornecendo perspectivas quantitativas e orientadas a gênero sobre o Programa Bolsa Família. O encontro virtual reuniu 24 participantes do Brasil, de 10 países africanos e do Reino Unido, e foi organizado como parte do resultado 1 do projeto “Brasil & África: lutando contra a pobreza e promovendo o empoderamento das mulheres através da Cooperação Sul-Sul”, implementado pelo IPC-IG.

## Artigos de opinião e entrevistas

OSORIO, Rafael. “O Bolsa Família está inchado?”. *Jornal Correio Braziliense*, 11 de maio de 2016. Artigo de opinião.

PAIVA, Luis Henrique. “Vamos aprimorar o Bolsa Família”. *Jornal Valor Econômico*, 31 de maio de 2016. Artigo de opinião.

PAIVA, LUIS HENRIQUE. “Benefício social influencia a decisão de trabalhar?”. *Jornal Valor Econômico*, 23 de agosto de 2016. Artigo de opinião.

PAIVA, LUIS HENRIQUE. “Contra a retórica antirreforma”. *Jornal Valor Econômico*, 21 de dezembro de 2016. Artigo de opinião.

OSORIO, RAFAEL. “Menos dinheiro para programas sociais”. Entrevista por Ciara Carvalho. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º de setembro de 2016.

CLARET FILHO, ANTONIO. “Renda dos beneficiários do Bolsa Família terá nova fiscalização”. Entrevista por Pollyanna Brêtas. *Jornal Extra*, Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2016.

ORAIR, RODRIGO. “PEC do teto dos gastos é radical demais e teria outras alternativas”. Entrevista por Marina Ogawa. *Website Jovem Pan*, São Paulo, 22 de novembro de 2016.

ORAIR, RODRIGO. “Discussão sobre déficit na Previdência é antiga”. Entrevista por Flavia Benfica. *Jornal Correio do Povo*, Porto Alegre, 17 de dezembro de 2016.



# Fortalecimento de capacidades

O trabalho do IPC-IG tem como objetivo fornecer e facilitar a construção colaborativa de atividades de fortalecimento de capacidades e correntes de conhecimento entre os países do Sul.

Nossos esforços no sentido de fortalecer capacidades voltam-se a formuladores de políticas e experts em

instituições nos âmbitos nacional e local. Os seguintes projetos foram especialmente construídos para alcançar as demandas de cada país para melhoria das capacidades em diversas áreas, tais como o projeto e a implementação de projetos de monitoramento e avaliação, bem como assistência técnica na avaliação de impacto de programas de proteção social.

## Projetos

### “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul” – resultado 2

<b>Nome</b>	Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul – resultado 2 Melhorias no monitoramento e avaliação das políticas sociais em Moçambique
<b>Doador</b>	Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID)
<b>Início</b>	Agosto de 2015
<b>Fim</b>	Agosto de 2016
<b>Parceiros</b>	Centro de Análise de Políticas (CAP), Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) – Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
<b>Resultado principal</b>	Fortalecer as capacidades de monitoramento e avaliação em Moçambique
<b>Produtos principais</b>	1. Projetar um curso em monitoramento e avaliação, orientado a acadêmicos e formuladores de políticas em Moçambique 2. Ministrando um curso em monitoramento e avaliação, orientado a acadêmicos e formuladores de políticas em Moçambique
<b>Equipe em 2016</b>	Coordenação: Lívia Maria da Costa Nogueira Diana Sawyer, Fábio Veras, Antonio Claret Filho, Mario Gyoeri e Mariana Hoffmann

No âmbito do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul”, e aproveitando a expertise do

Centro em fortalecimento de capacidades, o IPC-IG foi responsável por projetar e implementar o resultado 2, intitulado: “Melhorias no monitoramento e avaliação das



políticas sociais em Moçambique”, com o objetivo de fortalecer as capacidades nacionais desse país africano.

Para tanto, a equipe do IPC-IG viajou à capital Moçambicana, Maputo, durante junho e agosto de 2016, para ministrar as primeiras duas fases do curso de treinamento em sistemas de monitoramento e avaliação para políticas sociais da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), orientado a acadêmicos e formuladores de políticas no país e concentrando-se na realidade local dos alunos. O curso é resultado de uma parceria em andamento entre o Centro e o Centro de Análise de Políticas (CAP) da UEM.

O curso foi projetado sob medida para o contexto moçambicano, com base nos achados de um levantamento de necessidades desenvolvido por um especialista do Centro durante missão a Maputo, em 2015. Ao longo do curso, os alunos discutiram questões cruciais de políticas públicas, tais como o ciclo de políticas públicas; a metodologia de planejamento de projetos por objetivos (*logical framework approach*) e seu uso no monitoramento e avaliação; a importância de sistemas de coleta de dados e de informação para o monitoramento e avaliação; e planejamento para formuladores de políticas. Vários métodos de avaliação de impacto também foram discutidos. O curso aborda ainda tópicos atuais e perspectivas sobre a agenda internacional

de monitoramento e avaliação. O corpo discente era formado de uma classe equilibrada em termos de gênero, composta de 31 indivíduos de diferentes agências governamentais, organizações internacionais e da sociedade civil. Também estiveram presentes no curso oficiais do Ministério das Finanças, do Ministério da Justiça e do Ministério do Gênero, Criança e Ação Social (MGCAS) de Moçambique, bem como do Instituto Nacional Para Ação Social (INAS) e do Instituto Nacional de Segurança Social, entre outros.

Durante a segunda fase do curso de treinamento, em agosto, Antônio Claret Filho ministrou a classe inaugural sobre o Programa Renda Melhor, um esquema de transferência condicionada de renda criado pelo Estado do Rio de Janeiro. Claret Filho foi o Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos e compartilhou sua experiência no projeto, implementação e monitoramento do programa. Durante essa fase, os alunos apresentaram seus estudos a respeito das iniciativas moçambicanas de monitoramento e avaliação.

Para dar seguimento ao curso de treinamento, o Centro criou uma comunidade *online* em português na plataforma socialprotection.org, intitulada “Curso Monitoria e Avaliação — CAP Universidade Eduardo Mondlane/IPC-IG”, para que os participantes pudessem compartilhar informações e esclarecer dúvidas sobre o curso.

#### Projeto e implementação de um curso de treinamento em proteção social em Luanda, Angola

<b>Nome</b>	Projeto e implementação de um curso de treinamento em proteção social em Luanda, Angola
<b>Doador</b>	UNICEF Angola
<b>Início</b>	Junho de 2016
<b>Fim</b>	Fevereiro de 2017
<b>Parceiros</b>	Universidade Católica de Angola (UCAN)
<b>Resultado principal</b>	Implementar o curso de treinamento em proteção social em Luanda e analisar os documentos relacionados ao projeto SIMSAP; apoiar o Governo de Angola para aprimorar política nacional de assistência social e seu arcabouço legislativo; e assessorar sua implementação
<b>Produtos principais</b>	Curso de treinamento
<b>Equipe em 2016</b>	Fábio Veras e Luis Henrique Paiva

Essa atividade do IPC-IG é parte de uma iniciativa mais abrangente, liderada pela UNICEF Angola e o Governo de Angola e financiada pela União Europeia: o projeto SIMSAP (apoiar o Governo de Angola na melhora de sua política nacional de assistência social e arcabouço legislativo e assessorar sua implementação). O IPC-IG contribui com fortalecimento de capacidades por meio de um curso intitulado “Proteção Social — Fundamentos e Perspectivas”, para uma audiência de servidores públicos graduados do Ministério de Assistência Social e Reintegração Social (MINARS) e o Ministério das Finanças (MIFIN), bem como de pesquisadores da Universidade Católica de Angola (UCAN).

O IPC-IG projetou e ministrou esse curso de uma semana de duração em Luanda, durante a semana de 26 de outubro de 2016, para cerca de 30 participantes

do MINARS, do MINFIN e da UCAN. Alguns dos participantes desse grupo inicial matricularam-se em atividades complementares que foram conduzidas utilizando a plataforma socialprotection.org.

---

**O IPC-IG contribui com fortalecimento de capacidades por meio de um curso intitulado “Proteção Social — Fundamentos e Perspectivas”.**





Shawn Harquail | goe.gj/OH/NW2a

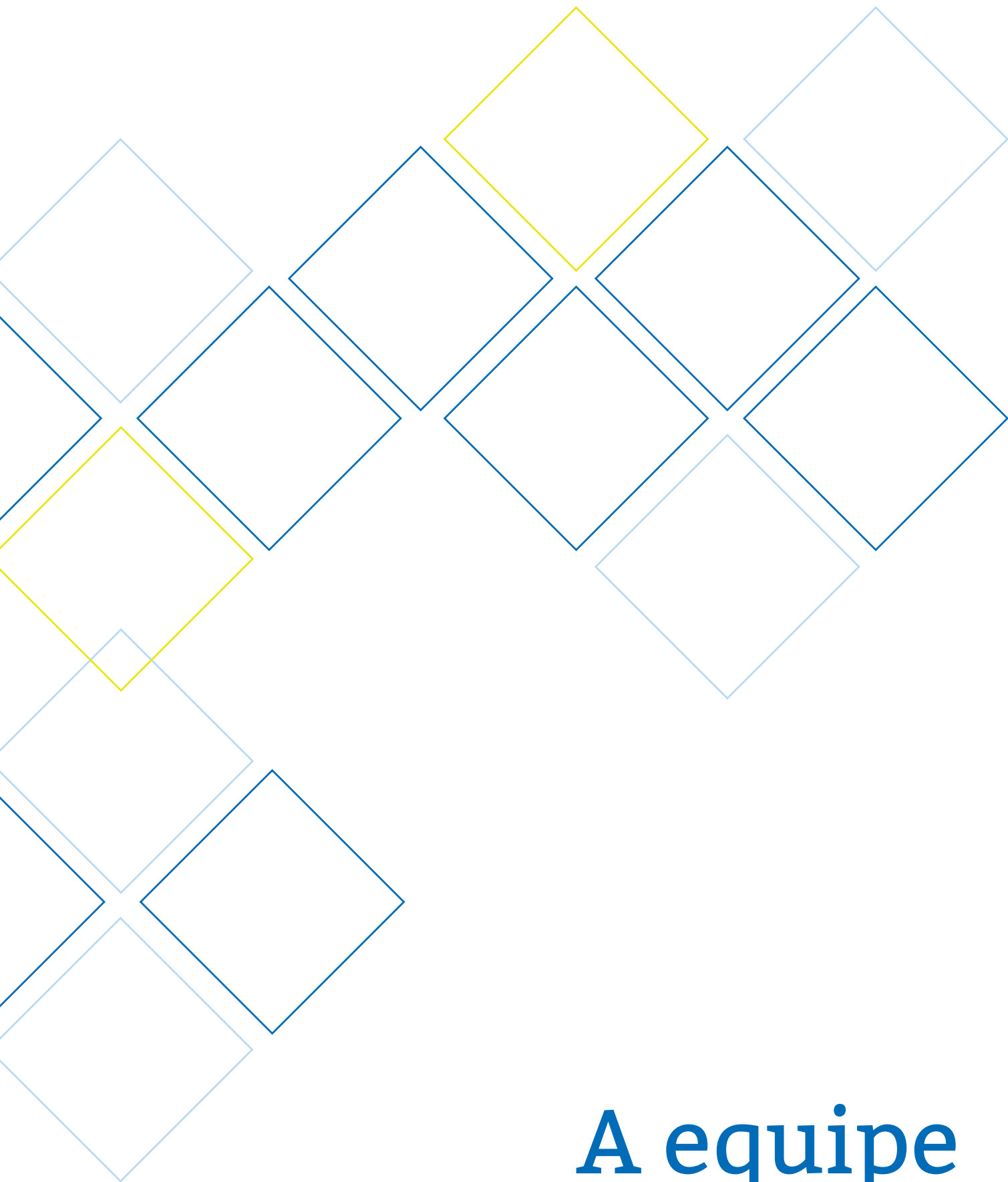
### Curso em monitoramento e avaliação em Moçambique

<b>Nome</b>	Curso em monitoramento e avaliação em Moçambique
<b>Doador</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)
<b>Início</b>	Dezembro de 2016
<b>Fim</b>	Abril de 2017
<b>Parceiros</b>	Ministério de Género, Criança e Ação Social (MGCAS), Instituto para Ação Social (INAS) e Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (INE)
<b>Resultado principal</b>	Projetar e implementar um curso (em português) sobre arranjos de monitoramento e avaliação para sistemas de proteção social em Moçambique
<b>Produtos principais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Missão inicial para o coordenador de curso em Maputo</li> <li>2. Preparação do conteúdo programático e disponibilização por meio da plataforma socialprotection.org</li> <li>3. Elaboração do relatório final da missão</li> <li>4. Implementação do curso em português em Maputo</li> </ol>
<b>Equipe 2016</b>	Coordenação: Fábio Veras  Diana Sawyer, Livia Maria da Costa Nogueira, Letícia Bartholo, Antonio Claret Filho e Mario Gyoeri

Como parte de seu trabalho de fortalecimento de capacidades, o Centro irá realizar o projeto e implementar um curso personalizado em monitoramento e avaliação no setor de proteção social para funcionários oficiais do MGCAS e do INAS. O curso pretende fornecer um entendimento aprofundado das práticas de monitoramento e avaliação para a área de proteção social, possibilitando que os participantes traduzam conhecimento e conceitos em prática, por meio de exercícios e estudos de caso que se relacionem a esquemas existentes ou planejados de proteção social em Moçambique.

O projeto inclui uma missão inicial de três dias para o coordenador do curso, Fábio Veras, em Maputo: a preparação do material de curso e a sua disponibilização na plataforma *online* socialprotection.org, e a elaboração de um relatório final da missão. O curso está programado para acontecer entre os dias 27 de fevereiro a 3 de março de 2017 em Maputo, Moçambique, e será ministrado em parceria com a OECD como parte do Programa da União Europeia de Sistemas de Proteção Social (*European Union Social Protection Systems — EU-SPS*).





# A equipe IPC-IG em 2016

*Fotos: IPC-IG, David Magalhães (Ipea) e acervo pessoal*



## Niky Fabiancic

Niky é o coordenador-residente do Sistema das Nações Unidas e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil desde outubro de 2015, e é o diretor do IPC-IG. Cidadão argentino, possui mestrado em Ciência da Computação e Telecomunicação pela Universidade Politécnica do Brooklyn, Nova York, Estados Unidos, e Bacharelado em Engenharia Elétrica e Eletrônica pela Universidade de Mendoza, Argentina. Com longa trajetória no Sistema das Nações Unidas (cerca de 30 anos), já ocupou os seguintes cargos: coordenador-residente do Sistema Nações Unidas e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) na Venezuela; vice-assistente-administrador e vice-diretor-regional para a região da América Latina e Caribe no PNUD de Nova York; coordenador-residente do Sistema Nações Unidas e representante-residente do PNUD na República Dominicana; representante-residente-adjunto na Venezuela; chefe de gabinete do diretor no escritório do Grupo de Desenvolvimento em Nova York; diretor de gestão da informação para a Divisão de Serviço de Gerência da Informação na sede do PNUD.

## Diana Oya Sawyer



Diana possui Doutorado em Ciências da População pela Universidade de Harvard, EUA (1980). Trabalha como pesquisadora sênior e coordenadora de pesquisa no IPC-IG desde 2009, após deixar o cargo de diretora do departamento de Avaliação e Monitoramento do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SAGI-MDS). Alguns destaques de sua carreira acadêmica: professora-adjunta do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Florida, Gainesville (1981); pesquisadora visitante na Faculdade de Medicina (1990-1991) da Universidade de Yale e no Instituto de Estudos da População da Universidade de Princeton, EUA (1995-1996). Entrou para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Brasil, como professora-adjunta em 1978. Dedicou a maior parte de sua carreira a essa instituição, até aposentar-se como professora titular em 2007. Atualmente, detém o título de Professora Emérita da mesma instituição. Suas áreas de especialização são: análise demográfica, políticas públicas e populacional, *design* e implementação de sistemas integrados de monitoramento e avaliação de programas sociais, bem como metodologias de avaliação quantitativa de impacto e estudos sobre a pobreza e a vulnerabilidade.



## Fábio Veras Soares

Fábio possui um Ph. D. pela *University College London* — UCL (2004), Mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo (1999) e Bacharelado em Economia pela Universidade de Brasília (1993). Atualmente, é coordenador de comunicações, publicações e pesquisa do IPC-IG (Pnud). Está licenciado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília. Já trabalhou com a avaliação do impacto das transferências de renda e outros programas sociais em países, como o Brasil, Paraguai, Moçambique e Iêmen. O seu trabalho já foi publicado no *Journal of Development Effectiveness* e no *Latin American Research Review*. Também já escreveu capítulos de livros sobre a análise comparativa de programas de transferência de renda. É autor de diversas publicações sobre a avaliação do impacto das transferências de renda e programas de Proteção Social, políticas públicas e economia do trabalho.



## Rafael Guerreiro Osorio

---

Rafael é Bacharel com honras em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (1999) e possui Mestrado (2003) e Doutorado (2009) em Sociologia pela mesma instituição. É pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil) e representante do Instituto no IPC-IG, no qual atua como coordenador de pesquisas e especialista em estratificação social, pobreza, desigualdade racial e políticas de Proteção Social. Até 2014, era o diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC) do Ipea. Anteriormente, coordenou estudos sobre Previdência Social e Assistência Social na mesma Diretoria. Também possui ampla experiência na elaboração de pesquisas técnicas no âmbito de projetos para o desenvolvimento e a reestruturação das políticas sociais em países africanos, latino-americanos e asiáticos.



## Luis Henrique Paiva

---

Luis Henrique é Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992) e possui Doutorado pela mesma instituição. Também possui Mestrados em Sociologia (Universidade Federal de Campinas — Unicamp, 1995) e Políticas Sociais (Universidade de Southampton, 2009). Um servidor público permanente do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Luis Henrique tem ampla experiência de trabalho no Ministério da Previdência Social, Ministério do Trabalho e no então Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no qual foi Secretário Nacional do Programa Bolsa Família. Foi recentemente cedido ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Trabalhando com a Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte), colabora com o IPC-IG em projetos conjuntos.

## Sergei Soares

---

Sergei é Bacharel em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1990) e possui Mestrado (1995) e Doutorado (2010) em Economia pela Universidade de Brasília. Ingressou no IPC-IG como pesquisador sênior em 2015. Foi presidente do Ipea de maio de 2014 a setembro de 2015. É pesquisador naquela instituição desde 1998, trabalhando nas áreas de desigualdade, pobreza, educação, discriminação racial e mercado de trabalho. Suas áreas de especialização são economia e econometria, com ênfase na economia do bem-estar.





## Alexis de Oliveira Lefèvre

---

Alexis é um consultor franco-brasileiro para o IPC-IG. Estuda Desenvolvimento Internacional na Escola de Paris de Relações Internacionais (Sciences Po), especializando-se em estudos latino-americanos e gestão de projetos. Suas principais áreas de interesse são a Cooperação Sul-Sul, proteção ambiental, desenvolvimento de comunidades locais, redução de desigualdades e economia política. Ganhou experiência em matéria de análise política como estagiário na Secretaria Geral Ibero-Americana e foi coordenador de Cooperação internacional na ONG TECHO-Bolívia. Alexis juntou-se à equipe de pesquisa do IPC-IG em Brasília em 2016 e atualmente trabalha com o monitoramento e avaliação do projeto “Monitoramento e avaliação do projeto de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica, em Moçambique”.

## Alicia Spengler (até agosto de 2016)

---

Alicia é uma cidadã alemã com Mestrado em Política e Economia com foco na América Latina pela Universidade de Colônia e pós-graduação em gestão de RH, bem como cursos em gestão da TI e desenvolvimento sustentável estratégico.

É especialista da ICT4D com dez anos de experiência em programação, especialmente em projetos de pesquisa e projetos-piloto. Já trabalhou com diversos atores, incluindo: Ministérios do governo, setor privado, ONGs internacionais e locais, IMFs e cooperativas de crédito, centros acadêmicos de pesquisa e *Think Tanks* sobre políticas. No IPC-IG, a Alicia trabalhou como analista de projetos e foi responsável por executar o projeto do

Portal de Compartilhamento de Conhecimento em Proteção Social.



## Ana Carla Miranda

---

Ana Carla possui Mestrado em Políticas Sociais e Desenvolvimento Social e Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Manchester, no Reino Unido. Ela vem trabalhando como consultora desde 2010 em várias iniciativas de Cooperação internacional envolvendo a Europa, a América Latina e a África. Sua experiência profissional concentra-se em fornecer assistência técnica a estratégias relacionadas a alimentação escolar local e compras institucionais de alimentos. Ela juntou-se à equipe do IPC-IG, em 2016, como consultora em monitoramento e avaliação para o programa PAA África.

## Anna Carolina Machado da Silva

---

Anna Carolina possui Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade de Bristol, Reino Unido e Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Juntou-se ao IPC-IG em outubro de 2015 e trabalha como assistente de pesquisa na área de monitoramento e avaliação, concentrando-se em proteção social e programas de proteção social e de segurança alimentar e nutricional, especialmente o PAA África. Anteriormente, trabalhou como consultora para o Escritório Regional da UN-Habitat na América Latina (ROLAC) para apoiar políticas de desenvolvimento social e urbano na cidade do Rio de Janeiro, onde estava envolvida em trabalho de campo, na concepção de instrumentos de pesquisa e na coleta de dados nas comunidades (favelas). Suas principais áreas de especialização são proteção social, desenvolvimento urbano e avaliação sensível a questões de gênero.



## Analice Martins



Analice possui Bacharelado em Relações Internacionais pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (2009), um MBA em Gestão Ambiental pela FGV-SP (2014) e Mestrado em Ciência Ambiental, Comunicação e Políticas pela Universidade Sodertorns em Estocolmo, Suécia (2016). Trabalhou como Analista de Comunicações para o Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro. Por mais de um ano, ela trabalhou na Suécia em um projeto para cidades seguras e inteligentes, em parceria com o Município de João Pessoa e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Trabalhou, ainda, como assessora para a Missão Brasileira às Nações Unidas em Nova Iorque (2014) e, mais recentemente, como estagiária no Escritório Regional do UN-Habitat para a África, em Nairóbi, Quênia (2016). Sua tese de Mestrado foi desenvolvida em parceria com uma ONG indiana em Mumbai e discutiu as implicações das interseções de gênero e educação para o meio-ambiente.



## André Lyra

André é Bacharel em Sistemas de Informação, com especialização em internet e Objetos Distribuídos pela Universidade de Brasília (UnB). É certificado pela *Sun Microsystems, Inc.* em Tecnologia de Programação Java e pela *Central Computer and Telecommunications Agency*, do Reino Unido em ITIL — *Information Technology Infrastructure Library*. No IPC-IG, desempenha várias funções de TI, como: administração da rede; instalação de hardware e software e resolução de problemas; *design* de páginas web na intranet/internet; e suporte ao usuário final. André também é o ponto focal junto à UNSECOORD e responsável pela manutenção do plano de segurança do IPC-IG. Trabalha com TI desde 1994, nas áreas de suporte ao usuário, desenvolvimento de sistemas e sites, segurança da informação, bases de dados e redes. Antes, trabalhou em empresas como a Companhia Energética de Brasília (CEB) e os Correios do Brasil (ECT).

## Antonio Claret Campos Filho



Antonio possui Bacharelado em Psicologia e Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Completou seu Doutorado sobre a formulação e implementação de políticas públicas na Fundação Oswaldo Cruz. Funcionário público de carreira na área de políticas públicas, é um especialista em gestão governamental e ocupou várias posições na administração pública federal, incluindo assessor da Secretaria Nacional de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) e Diretor de Gestão do Programa Bolsa Família. Também trabalhou no Governo do Estado do Rio de Janeiro como Subsecretário para a Integração de Programas Sociais, coordenando a formulação e implementação do programa Rio sem Miséria e como Secretário de Estado para Assistência Social e Direitos Humanos. Atualmente, trabalha como pesquisador no Ipea e é um pesquisador associado no IPC-IG.



## Ariane Alvarenga (até março de 2016)

Ariane é Bacharel em Ciências Políticas e Inglês pela Lumière Université Lyon 2. Também estudou Direito Constitucional alemão e Sociologia. É candidata ao programa de Mestrado em Políticas Públicas (MPP) pela Escola Hertie de Governança em Berlim. No IPC-IG, é parte da equipe do socialprotection.org, trabalhando com a gestão de conhecimento da plataforma. Foi também parte de outro projeto IPC-IG, as Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC). Suas áreas de interesse são planejamento urbano e arquitetura/*design*, políticas sociais, questões migratórias e políticas culturais/educacionais. É também produtora e apresentadora do programa de rádio “Miscelânea”.



### Ashleigh Kate Slingsby (até setembro de 2016)

Ashleigh é cidadã sul-africana. É Bacharel em Ciências Sociais em Direito e Políticas Públicas e Administração (2008) e possui um *Honours Degree* em Relações Internacionais (2009), ambos pela Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul. Também é Mestre em Relações Internacionais pela Jawaharlal Nehru *University*, em Nova Délhi, na Índia (2013). Trabalhou como assistente de Gestão do Conhecimento no projeto *Gateway*. Antes de ingressar no Centro, Ashleigh atuou como embaixadora cultural e professora de Inglês em Fukui, no Japão, representando a África do Sul no Programa Japonês de Intercâmbio e Ensino (2011). Mais tarde, estagiou no Departamento de Comunicações (2013) da ONU Mulheres Índia. Foi durante esse período em que ela se interessou pela área, o que a levou a iniciar um estágio no Departamento de Comunicações do IPC-IG, em 2013, por um período de seis meses. Posteriormente, atuou como editora convidada na edição especial da *Policy in Focus: Mulheres Protagonistas* e trabalhou como assistente de comunicações.

### Cecilia Amaral (até junho de 2016)

Cecilia é Bacharel em Comunicação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 2009, e Mestre em Mídia, Comunicação e Desenvolvimento pela *London School of Economics* (LSE), em 2013. Foi estagiária no IPC-IG por seis meses e consultora-assistente de Relações Públicas (2011-2012). Antes de ingressar no IPC-IG, trabalhou como professora de inglês e tradutora inglês/português/inglês. Em 2014, após concluir seu Mestrado, voltou à equipe do IPC-IG como assistente de comunicação. Suas atividades envolvem gestão e atualização de ferramentas *online*, preparação de conteúdo e disseminação dos materiais de pesquisa e conhecimento do IPC-IG, apoio à formação e gestão das parcerias estratégicas do Centro, bem como a organização de eventos, viagens de estudo e outras atividades relacionadas aos projetos do IPC-IG.



### Clarissa Guimarães Rodrigues (até janeiro de 2016)

Clarissa possui Doutorado em Demografia (2009) e Bacharelado em Economia (2002), ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Belo Horizonte, Brasil. Sua dissertação recebeu menção honrosa na Premiação de Dissertações da UFMG (2010) e o Prêmio CAPES de Dissertação (2010). Em outubro de 2012, entrou para o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) para trabalhar como pesquisadora associada depois de um *Fellowship* de um ano no *Wittgenstein Centre for Demography and Global Human Capital* em Viena, na Áustria. Interessa-se por diversas áreas de pesquisa, incluindo análise demográfica, políticas de educação e estatística aplicada à educação. O seu trabalho já foi publicado em obras acadêmicas de relevância nacional e internacional.

### Cláudia Tufani (até dezembro de 2016)

Cláudia é Bacharel em Economia e Relações Internacionais (com especialização em Economia do Desenvolvimento) pela Universidade da Colúmbia Britânica (Vancouver, Canadá) e possui Mestrado em Economia e Políticas Públicas pela *Barcelona Graduate School of Economics* (Barcelona, Espanha). Antes de se juntar ao IPC como pesquisadora associada, trabalhou em um projeto de avaliação de políticas públicas no estado indiano de Maharashtra. No IPC-IG, trabalha principalmente no projeto de luta contra o analfabetismo adulto no Município de Maceió, Alagoas, Brasil.





## Denise Marinho dos Santos

---

Denise possui Bacharelado duplo em Publicidade e Jornalismo (1993 e 1996) e MBA em Marketing (2005) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Completou um curso de pós-graduação em Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015) e atualmente cursa um Mestrado em Administração Pública. Denise trabalha como Oficial de Comunicações no IPC-IG. Antes de ingressar no Centro, trabalhou no Grupo Banco Mundial e em empresas do setor privado, como a CNN, Globo News, Globo Online e Vale do Rio Doce como jornalista e profissional de *marketing*.



## Fernando Gaiger

---

Fernando é Bacharel em Engenharia Agrícola pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), tem Mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Ph. D. em Economia pela Universidade Estadual de Campinas e pós-doutorado em Políticas Públicas pela Universidade do Texas — Austin. É pesquisador sênior do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no qual trabalha desde 1998. Atualmente, está cedido para o IPC-IG e trabalha no desenvolvimento de estudos de avaliação do PAA e outros programas, bem como estudos sobre a pobreza, juventude rural, concentração de terras e qualidade de vida. Também participou de projeto do IPC-IG de concepção e implementação de um programa de transferência de renda junto ao governo de Cabo Verde.

## Flávia Amaral

---

Flávia é Bacharel em Comunicação Social, com especialização em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em *Design* Gráfico com especialização em Programação Visual da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Atualmente, é assistente de publicação no Departamento de Publicações do IPC-IG, sendo responsável pela diagramação e desenvolvimento de projetos gráficos internos. Antes de seu ingresso no Centro, foi responsável pela própria empresa de *design* gráfico, além de ter trabalhado em várias agências de publicidade.



## Guilherme Paul Berdu

---

Guilherme é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho — UNESP FRANCA (2015). Em junho do mesmo ano, juntou-se à Equipe de Operações do IPC-IG e em 2016 assumiu nova posição como assistente de programa e Operações, com novas responsabilidades pertinentes à negociação, implementação e monitoramento dos projetos do Centro. Atualmente, está matriculado em um curso de pós-graduação em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação, pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), em parceria com o Instituto Latino-Americano de Ciências Sociais FLACSO e a Universidade de Oviedo (UNIOVI).



## Guillemette Martin

---

Guillemette é cidadã francesa e possui Bacharelado em Antropologia Social, Cultural e Biológica pela *University College* em Londres, e Mestrado em Antropologia pela Universidade de Amsterdã. Seus projetos de pesquisa concentram-se em contraculturas modernas e suas estratégias econômicas e políticas para sobrevivência. Ela realizou um curso duplo em Gestão Internacional e Gestão de Negócios na TEC de Monterrey (México) e ESCP Europa (França). Também trabalhou com o desenho de projetos em ONGs na Índia, tendo ingressado a equipe do IPC-IG em janeiro de 2016 como estagiária.

Seu trabalho inclui principalmente a avaliação estratégica e análise da plataforma [socialprotection.org](http://socialprotection.org).

## Hane Libânio de Oliveira Rocha (até dezembro de 2016)

---

Hane possui um Bacharelado em Relações Públicas do Centro de Ensino Unificado de Brasília. Foi estagiária no Tribunal Superior do Trabalho e na Caixa Econômica Federal. Trabalhou como escritora e produtora, coordenando projetos na Gazeta Mercantil DF e na revista Roteiro, bem como em publicações independentes para o Governo do Distrito Federal. Desde 2006, tem trabalhado como Secretária Executiva, tendo tido essa posição em Furnas Centrais Elétricas, Maximiliano Garcez Advocacia, Pinheiro Neto Advogados e Sebrae Nacional. Possui grau técnico como Secretária Executiva, obtida em São Paulo, para obter certificação do Ministério do Trabalho. Também trabalhou como professora de inglês na



*Red Balloon* e na Casa Thomas Jefferson.



## Haroldo Machado Filho

---

Haroldo é Doutor em Direito Internacional pelo *Graduate Institute of International Studies*, de Genebra. É o autor principal (Capítulo sobre Financiamento e Investimento) do Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC (Grupo III). É negociador brasileiro no regime multilateral de mudanças climáticas desde 1998. Também é o Conselheiro Sênior da Sede do Pnud no Brasil, atuando como ponto focal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e oficial de ligação entre o Pnud e o IPC-IG.

## Isabela Martins Machado

---

Isabela formou-se pela Universidade de Manchester com Mestrado em Ciências Ambientais, Políticas e Gestão e pela Universidade de Brasília com Bacharelado em Relações Internacionais. Atualmente, trabalha como assistente de pesquisa na equipe do [socialprotection.org](http://socialprotection.org), no IPC-IG. Anteriormente, trabalhou para o Pnud em São Paulo. Começou seus estudos em proteção social na Escola do Meio-Ambiente, Educação e Desenvolvimento na Universidade de Manchester e desenvolveu trabalhos de campo sobre meios de subsistência rurais e resiliência a mudanças climáticas no sul de

Moçambique em 2015, organizados pelo FIDA. Suas principais áreas de pesquisa são programas de meios de subsistência sustentáveis, agricultura familiar e desenvolvimento rural, e adaptações a mudanças climáticas e resiliência na África subsaariana.



## Isadora Ruotulo (até março de 2016)

---

Isadora formou-se Secretária Executiva Trilíngue em 2012 pela Universidade de Maringá. Entre 2010 e 2011, durante seu curso de graduação, trabalhou em uma das poucas Empresas Júniores no setor de Secretariado Executivo — a Conset Júnior — como diretora de Recursos Humanos. Sua experiência profissional inclui o ensino de Inglês no CCAA e trabalho como Secretária Executiva Bilíngue no setor privado. Trabalhou como Assistente Executiva no IPC-IG, prestando apoio às atividades de secretariado e ao Programa de Estágio.



## Jessica Baier

---

Jessica é cidadã alemã. Possui Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Lund (Suécia) e pela Universidade Carlos III de Madrid (Espanha). Atualmente trabalha como assistente de pesquisa e completando seu Doutorado no departamento de História Econômica na Universidade de Tübingen (Alemanha). Seus estudos concentram-se nos tópicos de crime, violência e conflito em economias em desenvolvimento. Desde que ingressou no Centro em 2016 como consultora externa, esteve principalmente envolvida no processo de monitoramento e avaliação do programa PAA África no Senegal. Também contribuiu com materiais didáticos sobre monitoramento e avaliação de impacto.

## Jorge Oliveira

---

Jorge é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB). Também possui um certificado em *Advanced Business Operations*, pela Universidade da Organização das Nações Unidas (Turim, Itália). Possui 12 anos de experiência em gestão e operação de projetos de Cooperação internacional. No PNUD Brasil, trabalhou nas unidades de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Participou na implementação da *Business Operation Strategy* (BOS) para a reestruturação das agências ONU no Brasil. Trabalha como gerente de operações no IPC-IG.



## Laetícia De Souza (até março de 2016)

---

Laetícia desenvolve pesquisas na área de Proteção Social no âmbito das iniciativas de Cooperação Sul-Sul do IPC-IG. Foi Fellow de pós-doutorado pela Universidade de Wisconsin em Madison, EUA (2010-2012), com ênfase em pesquisas nas áreas de Demografia Familiar, Longevidade e Causas de Morte. Foi também *Fellow* de pós-doutorado (2010) e possui Ph. D. em Demografia (2009) pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG), trabalhando principalmente com a avaliação do impacto dos programas sociais brasileiros. É Bacharel em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2003). Suas áreas de especialização incluem Economia, Saúde e Demografia Familiar, bem como pesquisas em Proteção Social e Avaliação de Políticas Sociais.



## Letícia Bartholo

---

Letícia possui Bacharelado em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e Mestrado em Demografia pela Universidade de Campinas. É funcionária pública de carreira e uma especialista em políticas públicas e gestão desde 2002. Entre 2002 e 2016, trabalhou na gestão de programas brasileiros de transferência condicionada de renda (incluindo o Bolsa Família). Como diretora do Cadastro Único (2009-2012), foi responsável pela implementação nacional de sua sétima iteração. Como Secretária Nacional de Renda da Cidadania (2012-2016), foi principalmente responsável por coordenar uma estratégia de treinamento nacional para gestores municipais e estaduais acerca do Bolsa Família e o Cadastro Único. Atualmente, trabalha como pesquisadora no Ipea e é pesquisadora associada ao IPC-IG.

## Lívia Maria da Costa Nogueira

---

Lívia é Bacharel em História pela Universidade de Brasília (UnB), com Mestrado em Ciências Políticas (Madrid), Certificado por Estudos Avançados em Ciências Políticas e Relações Internacionais (Universidade Complutense de Madrid), diploma de pós-graduação em Gestão Pública (Universidade do Chile) e cursos sobre gênero e monitoramento e avaliação.

Sua experiência profissional inclui administração pública, participação política, assistência social, construção de capacidades, direitos humanos e das crianças no Brasil, Moçambique e na região da América Latina, trabalhando na coordenação, monitoramento e avaliação de projetos com governos, doadores, ONGs e o setor privado. No IPC-IG, ela coordena o projeto “Brasil & África: lutando contra a pobreza e promovendo o empoderamento das mulheres através da Cooperação Sul-Sul”, dá suporte aos cursos de monitoramento e avaliação e o desenha concepção de novos projetos.



## Lorena Vedekin

---

Lorena é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2012. Está concluindo o curso de pós-graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB). Passou a fazer parte da Equipe de Operações e Gestão do Centro em julho de 2014, como assistente pessoal dos Coordenadores. Atualmente, trabalha como assistente administrativo, prestando apoio a áreas como Recursos Humanos, Viagens e Aquisições. Também presta apoio ao Programa de Estagiários do Centro.

## Manoel Salles

---

Manoel é editor assistente no IPC-IG. Estudou Língua e Literatura Inglesa e Filosofia na Universidade de Brasília (UnB). Realiza serviços de *copyediting* e tradução (inglês-português-inglês) para a linha de produção das publicações do IPC-IG, incluindo a revista *Policy in Focus*, além de auxiliar outros departamentos e pesquisadores do Centro em demandas semelhantes. Também efetua apoio logístico e administrativo ao Departamento de Publicações. Antes de ingressar no Centro, trabalhou na Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) realizando tarefas editoriais

para o site de notícias da empresa e produção de vídeo.





## Marco Amorim Prates



Marco é um assistente de comunicações no IPC-IG, trabalhando para o WWP. É Bacharel em Comunicação e Jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB) e possui Mestrado em Arte e Mídia pela Universidade de Sorbonne Nouvelle (Paris 3). Antes de ingressar no Centro, trabalhou em comunicação corporativa e mídias impressas, transmitidas e *online*. Em Brasília, cobriu política, economia e questões locais para a rede de rádio CBN e para o jornal Correio Braziliense. Em São Paulo, foi assessor de mídia para a Roche Farmacêutica e editor de política e assuntos domésticos para o *website* de negócios EXAME.COM.



## Maria Miguel Hernández Lagana

Maria é uma economista do desenvolvimento, treinada em análise estatística, com experiência em estudos socioeconômicos e ambientais. Possui experiência de trabalho em áreas relacionadas ao desenvolvimento rural, análise de resiliência a mudanças climáticas e práticas de adaptação. Atualmente, trabalha como uma consultora em monitoramento e avaliação para o projeto de comunicação social e mudança de comportamento e para o programa PAA África. É consultora nas áreas de análise de resiliência e análise de dados para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) desde 2015.

## Mariana Balboni



Mariana é uma oficial de projetos sênior no IPC-IG. Anteriormente, foi coordenadora do Observatório para a Sociedade da Informação da América Latina e Caribe, na CEPAL. Também foi responsável pela criação do Centro de Estudos em Tecnologias da Informação e Comunicação no Comitê Gestor da internet, que, de 2004 a 2008, se tornou referência na produção de indicadores e estatísticas sobre a disponibilidade e uso da internet no país. Mariana possui um Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), onde se especializou no impacto das TCI no desenvolvimento socioeconômico de comunidades de baixa renda. Também possui Mestrado em Ciências de Comunicação pela Universidade de Montreal, Canadá, e Bacharelado em Comunicações, com especialização em Jornalismo, pela USP.



## Marianna Rios (até abril de 2016)

Marianna é Bacharel em Jornalismo pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) e atualmente estuda Línguas e Literatura na Universidade de Brasília (UnB). Trabalha como assistente de comunicações na Iniciativa de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World Without Poverty* – WWP) desde dezembro de 2014. Possui experiência prévia com trabalho editorial/*newsroom* – tanto na imprensa quanto *online* – como repórter multimídia, coordenadora de projetos e colunista. Trabalhou no Correio Braziliense de 2011 a 2014. Foi a vencedora da categoria “Portal de Notícias” do Prêmio Engenho de Comunicação 2013, com o projeto “CorreioWeb”.



## Mario Gyoeri

Mario é cidadão alemão com Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Lund (Suécia) e a Universidad Carlos III, de Madrid (Espanha). Começou a trabalhar no IPC-IG em 2014, como pesquisador e conselheiro de políticas sobre Proteção Social. O seu trabalho trata, principalmente, da Cooperação entre o Centro e o Escritório Regional do UNICEF Regional na região do Oriente Médio e Norte da África (MENA). O projeto visa facilitar e apoiar reformas de Proteção Social sensíveis à criança em vários países da região. Atualmente, trabalha no projeto PAA África, também fornecendo assistência em pesquisas para o projeto de Proteção Social do IPC-IG no Iêmen. Antes de entrar para o IPC-IG, trabalhou na embaixada da Alemanha em Buenos Aires, na OCDE e na ONG "Inovações para Ação contra a Pobreza" em Lima, no Peru.

## Michael MacLennan

Michael é cidadão canadense. Possui Mestrado em Relações Internacionais pela *London School of Economics and Political Science* (LSE) e Bacharelado com honras em Estudos Políticos pela *Queen's University*. Atua no IPC-IG como editor-chefe da revista *Policy in Focus*. Sua experiência profissional prévia inclui trabalhos como consultor na Zâmbia, Espanha, Reino Unido e Brasil; na CAP REIT no Canadá; e no Comitê de Helsinque para os Direitos Humanos na República da Macedônia (FYROM). Sua pesquisa atual inclui as áreas de desenvolvimento urbano e sustentável, relações intergovernamentais, economia urbana e espacial, questões fundiárias e de habitação, pobreza urbana, redução do risco de desastres urbanos, energia alternativa e políticas de transportes.



## Patrícia Andrade de Oliveira e Silva

Patrícia é uma assistente de pesquisa no projeto WWP. É Bacharel em Economia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e possui Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente da Universidade Estadual de Campinas, tendo sido uma estudante de intercâmbio na Universidade George Mason em Washington, DC, EUA. Sua tese de doutorado sobre capital social ganhou o prêmio de melhor tese de Doutorado em sociologia rural da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER). Participou de projetos de pesquisa, publicações, seminários e congressos relacionados a políticas públicas, desenvolvimento rural, redução da pobreza e desigualdade no Brasil. Tem sido uma avaliadora para a Revista de Estudos Sociales desde 2016. Atualmente, Patrícia trabalha com políticas públicas e no combate à pobreza e desigualdade.

## Pedro Lara de Arruda

Pedro é Bacharel com honras em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília e Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Jawaharlal Nehru, JNU, Índia. É especialista em políticas e programas sociais no Sul Global, com foco na Cooperação Sul-Sul. Trabalha como pesquisador no IPC-IG prestando apoio técnico para a criação de programas sociais em países africanos, participando como autor e editor convidado em publicações do Centro, prestando assistência técnica a Missões de Estudo e negociação proativa de acordos de pesquisa com parceiros-chave no contexto das iniciativas do BRICS e IBAS. Antes de trabalhar no Centro, foi pesquisador do Centro de Estudos Asiáticos da UnB - Neasia/CEAM, CEO de consultoria em matéria de políticas sociais para os países asiáticos na "BRICS-PED", colaborador do Centro Argentino de Estudos Internacionais (CAEI) e do Laboratório de Estudos Asiáticos da Universidade de São Paulo (LEA-USP) e pesquisador de um projeto da UnB no IBSA, financiado pela Fundação Ford.



## Rafael Celso de Araújo da Silva



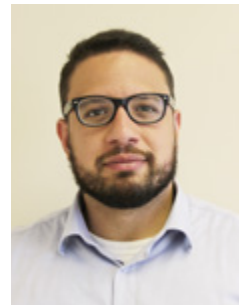
Rafael formou-se na Universidade do Estado da Flórida, em Relações Internacionais. Foi estudante visitante do Programa de Estudos Internacionais da *Université de Montréal* (Canadá). Possui Mestrado em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional da Universidade de Granada (Espanha) e certificações da Organização das Nações Unidas nas áreas de Gestão de Projetos, Gerenciamento Construtivo de Conflitos, Finanças, Orçamentos, Princípios de Compra e Análise de Inteligência. Ao longo de sua carreira, fez parte da equipe do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime para a América Central e Caribe (UNODC ROPAN), realizando análises estratégicas e gestão de projetos, atuando no Panamá, México e Espanha. É atualmente analista de programas no IPC-IG, e trabalha na negociação, implementação e monitoramento de projetos.



## Raquel Tebaldi

Raquel é Bacharel em Relações Internacionais e possui Mestrado em Ciências Políticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, Brasil). Ingressou no IPC-IG em 2015 e atualmente é assistente de pesquisa, trabalhando com a equipe do Portal de Proteção Social e algumas atividades no projeto “Brasil & África: lutando contra a pobreza e promovendo o empoderamento das mulheres através da Cooperação Sul-Sul”. Suas áreas de especialização incluem estudos de gênero, políticas públicas e Proteção Social. No âmbito do projeto socialprotection.org, ela é responsável pela gestão da informação, planejamento de *webinars*, facilitação de comunidades de prática e pela supervisão da implementação de aprimoramentos técnicos.

## Ricardo de Lacerda Ferreira (até dezembro de 2016)



Ricardo é Bacharel em Direito pela Universidade Católica do Salvador (Salvador, Brasil), possui diploma em Direitos Humanos e Leis Humanitárias pelo *Institut International des Droits de l'Homme* (Estrasburgo), onde obteve o prêmio René Cassin em 2010. Também possui diploma especializado em Governança Global pelo *King's College*, em Londres, e um Ph. D. em Ciências Jurídicas e Sociais pela *Universidad del Museo Social Argentino*. Antes de ingressar no IPC-IG como assistente de gestão do conhecimento, ele trabalhou no Relatório de Desenvolvimento Humano 2010 do Pnud, como consultor em Segurança

Pública e Cidadania para o Pnud, como Oficial Eleitoral para a Missão Integrada das Nações Unidas no Timor Leste (UNMIT) e como Oficial de Direitos Humanos na Missão de Estabilização das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO).



## Roberto Astorino

Roberto é o coordenador do Departamento de Publicações do IPC-IG. É Bacharel em Administração de Negócios Internacionais, com especialização em Jornalismo *online* e Mestre em Administração em Marketing e Comunicações. Antes de entrar para o IPC-IG trabalhou como *Desktop Publisher* Sênior no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Também acumulou experiência como consultor em outras organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização PanAmericana da Saúde (OPAS), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Banco Mundial. Suas atividades no Centro incluem a gestão da Equipe Editorial e da Equipe de *Desktop Publishing*, interface com o coordenador de pesquisa do IPC-IG no planejamento estratégico de publicações presentes e futuras, bem como a supervisão e a administração de todos os estágios da linha de produção de publicações. Foi responsável pela publicação de mais de 1.400 produtos individuais do Centro.



## Rodrigo Orair

---

Rodrigo é Bacharel com honras em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2002, e possui Mestrado em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2006. É pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil), atualmente cedido para o IPC-IG. Também é especialista em macroeconomia e finanças públicas e já publicou diversos estudos sobre temas relacionados a gastos públicos e tributação pública nos âmbitos municipal e nacional, bem como a relação entre esses padrões de finanças públicas e o desenvolvimento do país como um todo. Esses estudos técnicos foram solicitados e utilizados por diversas instituições públicas brasileiras, como Ipea, o Ministério da Fazenda (MF) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

## Rosa Maria Banuth

---

Rosa é Assistente Publicação no Departamento de Publicações do IPC-IG. Possui diploma técnico em *Design* Gráfico e Desenvolvimento Web e pós-graduação em *Design* Gráfico Editorial. Antes de trabalhar no IPC-IG, Rosa atuou como instrutora no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e na equipe editorial do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em que desenvolveu inúmeros projetos de *design* gráfico, incluindo o *layout* de um livro em parceria com o DFID, e foi responsável pelo *design* e *layout* de diversas publicações científicas da instituição. Suas principais atividades no Centro incluem o *design* gráfico das publicações do IPC-IG, *layout* e a criação e manutenção da identidade visual do Centro em várias aplicações.



## Tatiana Martinez Zavala

---

Tatiana é cidadã Mexicana e uma consultora independente para o IPC-IG residente em Lyon, na França, onde ela cursa o último ano de seu Doutorado em Economia na Universidade de Lyon 2 e é membra do *Groupe d'Analyse et de Théorie Economique* (GATE). Possui Mestrado em Economia, com especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento da *Toulouse School of Economics*, e um Bacharelado em Economia, com especialização em Políticas Econômicas do *Instituto Tecnológico Autónomo de México* (ITAM). Anteriormente, trabalhou como estagiária de pesquisa na equipe de proteção social do IPC-IG e no setor privado no México.

## Yannick Roulé

---

Yannick é um cidadão francês e vive no Brasil desde 2013. Estudou Artes e Computação em Paris e trabalha no desenvolvimento de *websites* desde 2000. Atualmente, faz parte da equipe de TI do IPC-IG, onde trabalha como especialista em desenvolvimento para a web, especialmente na plataforma socialprotection.org. Um ex-especialista em Adobe Flash, anteriormente trabalhou em projetos como *websites* para supermercados virtuais, sistemas operacionais para *tablets* para bancos, artes e aprendizado eletrônico. Trabalhou como autônomo para várias empresas de pequeno e médio porte na França, tais como G2M Multimedia, French Kitch, Coloquium e BNP Paribas, bem como no Brasil (Unyleya, Tekan, Nabu Learning).





# O programa de estágio do IPC-IG

O Programa de Estágio do IPC-IG oferece a um grupo de alunos de pós-graduação, com notório desempenho acadêmico, a oportunidade de interagir diretamente com o trabalho desenvolvido pelo IPC-IG, como fórum global de pesquisa, diálogo político e aprendizado Sul-Sul em inovações de desenvolvimento. Ele foi concebido para apoiar as pesquisas aplicadas e os serviços de assessoria em política prestados pelo IPC-IG, entre outras áreas.

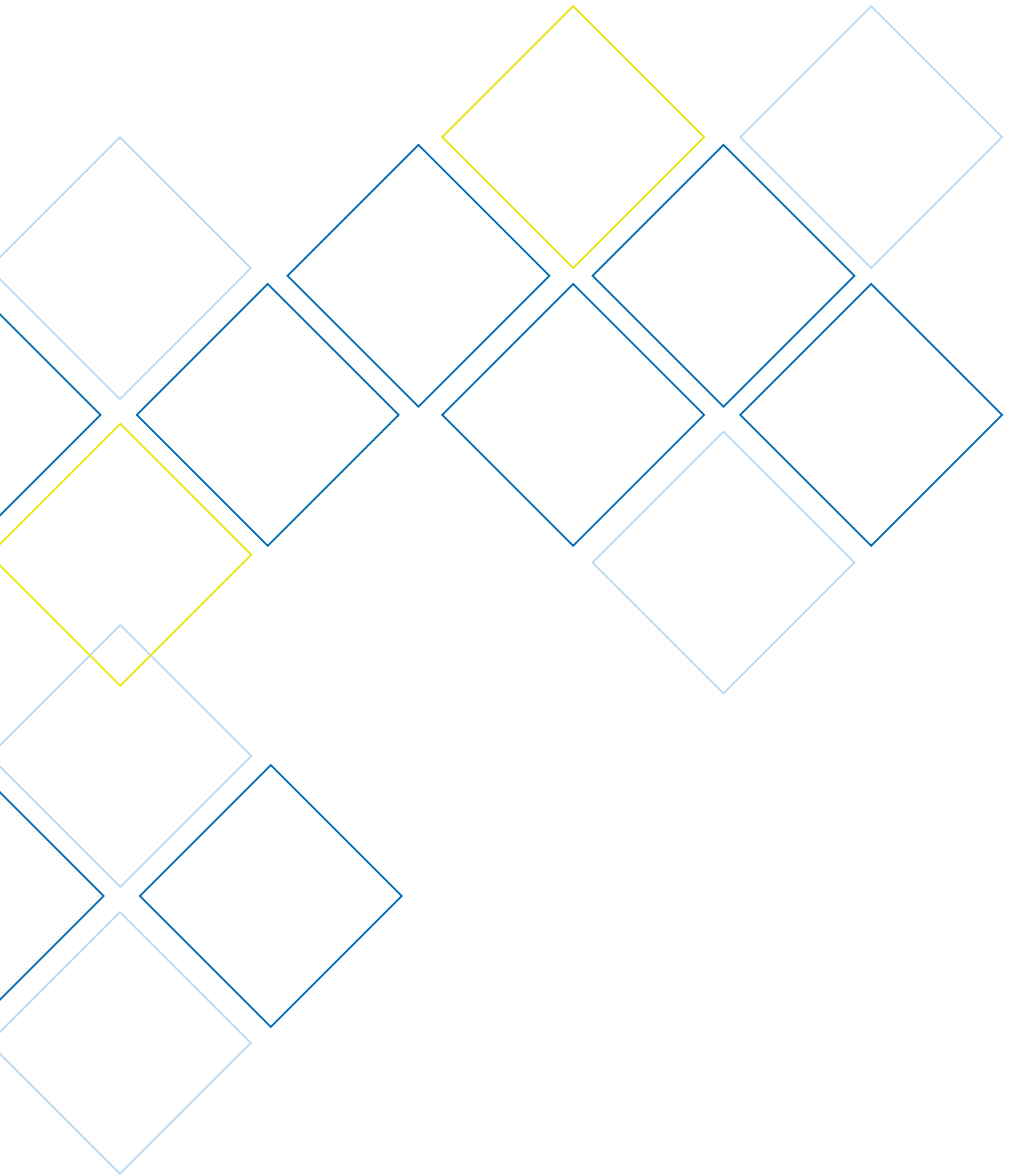
O Programa é uma oportunidade para complementar a experiência prática dos estagiários em várias questões relacionadas à Proteção Social e à Cooperação Sul-Sul. Adicionalmente, nosso Programa oferece a possibilidade, para os candidatos, de envolverem no Sistema das Nações Unidas. Os estágios são oferecidos no escritório do IPC-IG em Brasília, Brasil e são oferecidos nas seguintes áreas:

- Comunicação e desenvolvimento web: fornecendo apoio ao Departamento de Comunicações do IPC-IG e reforçando as atividades de comunicação da plataforma socialprotection.org; fornecendo suporte ao desenvolvimento web do Centro;
- Tradução e publicações: fornecendo suporte à revisão e à tradução de documentos para atender à demanda do departamento de Publicações do IPC-IG;
- Gestão do conhecimento: apoiando a disseminação de conhecimento na área de Cooperação Sul-Sul e fornecendo apoio às pesquisas do Centro sobre políticas e programas de proteção social; fornecendo assistência à plataforma socialprotection.org;
- Gestão de projetos e operações: fornecendo apoio à concepção e gestão dos projetos do Centro, estratégias de levantamento de fundos e iniciativas com parceiros;
- Pesquisa em proteção social: fornecendo suporte técnico para os estudos do Centro sobre proteção social e programas de transferência de renda;
- Pesquisa em avaliação de impacto: fornecendo suporte técnico aos estudos do centro sobre avaliação de impacto nos programas de proteção social; e
- Pesquisa em estudos populacionais: fornecendo suporte aos estudos populacionais do Centro, estudos sobre cenários demográficos e políticas públicas.

Os participantes do Programa de Estágio que contribuíram com as atividades do Centro em 2016 foram:

- Alexis de Oliveira Lefebvre, Brasil/Marrocos
- Amélie t'Kint de Roodenbeke, Bélgica
- Anna Carolina Machado da Silva, Brasil
- Andrea Rodriguez Santos, Espanha
- Bruno Valim Magalhães, Brasil
- Charlotte Bilo, Alemanha
- Gabrielle Leite, Brasil
- Guillemette Marie Martin, França
- Hannah Rose Gooze, Reino Unido
- James Gregory Burnham, Reino Unido
- Jessyca Prado, Brasil
- Laura Fatio Vasconcelos, Brasil
- Luiz Marcelo Vieira Santos, Brasil
- Manuella Macieira Gomes de Azevedo, Brasil
- Maria Fernanda Navarrete Pacheco, México
- Mariana Hoffmann de Carvalho, Brasil
- Mihaela Onofras, Moldávia
- Nicolo Bird, Itália
- Salomé Paulette Drouard, França
- Sidney Vasconcelos Rosendo da Silva, Brasil
- Tiina Johanna Lethi, Finlândia
- Victoria Almeida, Brasil







**Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo**  
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar  
70076-900 Brasília, DF - Brasil  
Telefone: +55 61 2105 5000

[ipc@ipc-undp.org](mailto:ipc@ipc-undp.org) • [www.ipc-undp.org/pt-br](http://www.ipc-undp.org/pt-br)